Ano 2022

Glossário em Libras dos Nomes das Empresas

que compõem o Polo Industrial da Zona Franca de Manaus

Sebastião Reis de Oliveira

Ano 2022

Glossário em Libras dos Nomes das Empresas

que compõem o Polo Industrial da Zona Franca de Manaus

Sebastião Reis de Oliveira

Editora chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora executiva
Natalia Oliveira
Assistente editorial
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto gráfico
Bruno Oliveira
Camila Alves de Cremo
Daphynny Pamplona
Luiza Alves Batista
Natália Sandrini de Azevedo
Imagens da capa
iStock
Edição de arte
Luiza Alves Batista

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Glossário em libras dos nomes das empresas que compõem o Polo Industrial da Zona Franca de Manaus

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: O autor
Responsável pelo SignWrinting Prof. Esp. Edilson Gomes Alves - IFAM
Autor: Sebastião Reis de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48 Oliveira, Sebastião Reis de
Glossário em libras dos nomes das empresas que compõem o Polo Industrial da Zona Franca de Manaus / Sebastião Reis de Oliveira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0546-7
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.467222308

1. Língua brasileira de sinais. 2. Glossário. I. Oliveira, Sebastião Reis de. II. Título.

CDD 419

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DO AUTOR

O autor desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declara que participou ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certifica que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

Tudo posso naquele que me fortalece

Filipenses 4:13

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos à minha orientadora Profª. Ma. Jaqueline Boldo, pelos excelentes direcionamentos a qual me permitiu concluir a pesquisa satisfatoriamente;

Aos tradutores e intérpretes de Libras do Estado do Amazonas, por estar sempre à disposição para a coleta de dados do corpus da pesquisa;

Aos surdos colaboradores do polo industrial de Manaus, pelas contribuições e apreciações que fizeram em relação ao material produzido na pesquisa.

DEDICATÓRIA

Primeiramente dedicar a Deus, pela proteção nesse momento tão difícil;

Aos meus filhos, pois sem eles esse legado não seria levado por gerações;

À Universidade Federal de Santa Catarina, por proporcionar a realização de um sonho;

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, por receber o curso Letras Libras EAD/UFSC, oferecendo o que há de melhor de suas instalações e recursos tecnológicos;

Ao corpo docente e administrativo das instituições envolvidas neste projeto IFAM/UFSC;

Ao querido amigo, colega de trabalho e contemporâneo, Professor José Carlos, por sua competência e luta em prol da comunidade Surda;

Aos amigos, parceiros e colaboradores que ajudaram nessa caminha árdua, mas sempre motivada por amor, carinho e sorrisos.

APRESENTAÇÃO

O livro, 'Glossário em Libras dos Nomes das Empresas que compõem Polo Industrial da Zona Franca de Manaus, é uma publicação de relevância nos campos da Terminologia, Terminografia e organização de Glossários.

O glossário terminológico em Libras apresenta os sinais-termo contextualizados nos nomes das empresas do polo industrial da Zona Franca de Manaus, elaborado pelo autor com base nos estudos das línguas de sinais adquiridos no curso de graduação em tradução e interpretação da língua brasileira de sinais da Universidade Federal de Santa Catarina; e pesquisas com tradutores/intérpretes de Libras e surdos colaboradores do polo industrial de Manaus.

Esta obra é indicada por seu valor teórico sendo a primeira no estado do Amazonas, sobre a língua brasileira de sinais no polo industrial de Manaus, servindo como alicerce para futuras pesquisas desenvolvidas por profissionais e estudiosos das línguas de sinais, etc.

Profª. Ma. Jaqueline Boldo

Departamento de Libras (LSB/CCE) /UFSC

Julho, 2021

PREFÁCIO

Um dos grandes desafios na educação de surdos, bem como no trabalho do tradutor intérprete de Libras, independente do contexto, é a escassez de materiais e recursos como glossários com termos específicos na língua alvo, no caso, Libras.

Dessa forma, este trabalho foi desenvolvido a partir de uma experiência acadêmica do autor na graduação em bacharelado em Letras Libras em que acompanhei na condição de tutor. Durante essa jornada, pudemos identificar a necessidade de materiais que embora sejam aparentemente comuns e até façam parte do cotidiano de muitos, inexistiam trabalhos que oferecessem ao público informações claras e estruturadas de sinais e conceitos internos como o que esta obra oferece.

Temos aqui um fruto gerado por uma árvore que foi bem regada e cuidada desde quando era uma semente. Com muito empenho e dedicação, o autor que já possui conhecimento de causa por um longo tempo em contato com comunidade Surda, pôde trazer um recurso muito interessante e eficaz. Uma vez que, poderão se utilizar tanto por estudantes, profissionais e público em geral, mas especialmente o público Surdo que por muitas vezes também desconhecem os termos trazidos aqui.

Nesta obra, Sebastião Reis de Oliveira fez o que os bons autores fazem: trouxe um tema relevante, atual e necessário e o organizou em modelos sistemáticos, objetivos e claros. Acrescentando sua visão particular enquanto profissional da área e tradutor e intérprete de Libras/Português.

Boa leitura!

Profº. Me. José Carlos Ferreira Souza

Coordenador Letras Libras Polo IFAM/UFSC

Julho, 2021

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

A economia do Estado do Amazonas advém do polo industrial de Manaus. Nesse polo estão localizadas diversas empresas de caráter nacional e internacional. Além disso, nesse ambiente industrial convivemos com várias línguas, sendo necessária a presença de intérpretes na atuação em palestras, reuniões, orientações e outros contextos.

Neste contexto incluímos os profissionais intérpretes da língua brasileira de sinais que segundo a lei nº 12.319 de 1º de setembro de 2010, é o profissional com formação para "realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da língua portuguesa". (BRASIL, 2010).

A Libras, a saber, ou língua brasileira de sinais é a língua da comunidade surda do Brasil, sua oficialização e reconhecimento aconteceu com a aprovação da lei 10.436 de 24 de abril de 2002 e sua difusão através do decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

Desse modo, a comunidade surda ganhou visibilidade em todos os seguimentos sociais e empresariais. Por conseguinte, o mercado de trabalho para as pessoas surdas vem crescendo consideravelmente no polo industrial de Manaus, ultrapassando até mesmo as porcentagens de vagas para surdos previstas em lei[1], ou seja, um crescimento no número de surdos nas diversas ocupações das indústrias do distrito industrial.

Do mesmo modo, faz-se necessário também, a atuação de um intérprete para estabelecer comunicação entre colaboradores surdos e ouvintes.

É evidente que em uma demanda de comunicação nesse ambiente industrial, existem vários termos específicos, como nome das empresas, locais, peças, etc. Em decorrência disso, precisaríamos de vários glossários construídos por campo de especificidades e que sirvam como fonte de consulta para os profissionais intérpretes no momento da atuação.

Fundamentado nessas reflexões surgiu a ideia que originou a proposta de organização da pesquisa acadêmica intitulada, 'Glossário em Libras dos Nomes das Empresas que Compõem o Polo Industrial de Manaus'.

Este estudo visa organizar um glossário em língua brasileira de sinais com os nomes das empresas que compõem o polo industrial da zona franca de Manaus, aliada aos objetivos secundários, que são: (a) Pesquisar a existência de sinais das empresas; (b) Registrar os sinais das empresas; (c) Analisar os sinais-termo com uso instrumentos terminológicos; (d) Apresentar o glossário de sinais-termo à comunidade surda.

Dentre as áreas propostas por Williams & Chesterman, o estudo está contextualizado no campo teórico dos estudos da tradução, especificamente nas áreas de terminologia e

1. Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991. Art. 93. A empresa com 100 (cem) ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência.

glossários. Conforme figura a seguir:

Figura 01 – Mapeamento de Williams & Chesterman

Fonte: Vasconcellos; Bartholamei Junior (2009)

Para corroborar com os estudos dos termos de uma determinada área, precisamos nos aprofundar em subáreas que tem por finalidade a coleta, organização, descrição e construção de um corpus.

Dessa forma, este estudo também está ancorado nos estudos da terminografia, por sua inter-relação como o campo da terminologia, sendo encarregada no registro, descrição, elaboração e divulgação através de dicionários, glossários, etc.

De acordo com Finatto e Krieger (2004, p. 224) "a terminologia e a terminografia se ocupam do estudo e da descrição do léxico especializado (termos) de determinada linguagem de especialidade".

Para identificação, descrição e análise dos termos específicos de determinadas áreas, empregamos os conhecimentos do campo da terminologia em contraponto com a terminografia, pois "como prática, é um conjunto de métodos e atividades voltado para

coleta, descrição, processamento e apresentação de termos; como produto, é um conjunto de termos, ou vocabulário de uma determinada especificidade". (CABRÉ, 1995 apud DIAS, 2000, p.90).

Tendo como base os aspectos teórico-conceituais, construímos um glossário que dará suporte para o profissional intérprete ou colaborador em um ambiente empresarial nas situações de tradução e/ou interpretação da língua brasileira de sinais. Nele estão contidos termos específicos – no caso, o nome das empresas do polo industrial de Manaus.

A relevância desse estudo está ancorada na ideia de que o glossário dos nomes das empresas será uma porta de entrada para que futuros pesquisadores possam ampliar para outras categorias de glossários contextualizados no polo industrial de Manaus.

Dessa forma, o estudo está estruturado nas seções e subseções, a seguir: a) Parte introdutória – reservada para que o autor possa apresentar aos leitores sua proposta, objetivos e relevância do estudo para comunidade surda e profissionais Intérpretes de Libras; b) Seção teórica com conhecimentos teórico-conceituais apresentados nas seguintes subseções: terminologia, terminografia, glossários e bases para descrição do sinal-termo, sendo estes os norteadores da análise e produção do material caracterizado no glossário.

Na seção dos procedimentos metodológicos, apresentamos o caminho percorrido para coleta, tratamento, tabulação dos dados, caracterização do campo da pesquisa e sujeitos participantes.

Na análise dos dados – Temos a descrição e contextualização estrutural de constituição do sinal-termo, através de ficha terminográfica e uso do *SignWriting*.

Por fim, a apresentação do glossário como contribuição para os profissionais tradutores, intérpretes e pesquisadores dos estudos da tradução com foco na elaboração de glossários.

REVISÃO DA LITERATURA

Esta seção refere-se ao panorama conceitual sobre terminologia, terminografia, glossários e bases para descrição do sinal-termo.

TERMINOLOGIA

Trataremos dos conceitos sobre a terminologia contextualizados pelos autores nas diversas áreas de conhecimentos, campos de pesquisa, setores do mercado de trabalho e em qualquer atuação profissional que recorrem aos termos de cada área especializada.

Para Krieger (2016 apud SILVA, 2017, p. 42), “termo é uma unidade complexa, poliédrica, que enfeixa três ângulos básicos: o linguístico, o cognitivo, o comunicacional”.

Notamos à compreensão dos estudos da terminologia em seus mais variados conceitos, contextualização e seu uso nas diversas áreas do conhecimento.

Cabré (1995 apud DIAS, 2000, p. 90) aponta que

> para essa diversidade de definições, a perspectiva poliédrica da terminologia com relação a seus fundamentos, seus enfoques e suas aplicações práticas, além da conhecida polissemia do termo terminologia, que tanto pode ser usado para designar uma disciplina, uma prática ou o produto gerado por essa prática.

Partindo dessa compreensão, podemos conceituar terminologia como o estudo cuja competência é desvendar os sentidos e significados de termos específicos de determinada área de conhecimento “cuja identidade está vinculada ao seu objeto central de investigação teórica e de trabalhos aplicados: os termos técnicos, científicos e tecnológicos, também conhecidos como unidades lexicais especializadas”. (KRIEGER; SANTIAGO, 2014, p. 44).

Podemos dizer que a terminologia enquanto categoria de estudos do campo da linguística está além dos conceitos, pois é atribuído a essa área características adicionais que podem ampliar seu campo de estudos e pesquisa.

Em relação ao campo de estudos, a Terminologia tem como finalidade “descrever e explicar o termo, e não para padronizá-lo, explica também, em muito, a ampliação de percursos investigativos da área.” (KRIEGER; SANTIAGO, 2014, p. 45).

Portanto, a “terminologia é um campo de conhecimento que tanto pode ser normativo quanto descritivo, de acordo com a perspectiva tomada para o estudo que se quer realizar”. (CASTRO; SANTIAGO, 2015. p. 375).

Para Krieger e Santiago (2014, p.44),

> Os estudos terminológicos atuais superaram objetivos normativos, passando a desenvolver descrições sobre os termos, baseados em postulados da ciência da linguagem [...] O antagonismo entre princípios normativos, adotados pela

> TGT, e os de natureza descritiva da Terminologia de fundamento linguístico-comunicacional, é também revelador de propósitos pragmáticos distintos: estabelecer bases metodológicas com propósitos de aplicação e de controle dos léxicos temáticos contrapõe-se aos fins investigativos que caracterizam os procedimentos da ciência da linguagem.

Dessa forma, a terminologia "surge como instrumento de demarcação, organização e hierarquização dos conceitos e suas denominações, contribuindo para a melhor comunicação e eficiência dos cientistas, estudiosos e usuários de áreas da ciência, tecnologia, artes, cultura, e atividades humanas em geral." (BORDENAVE, 2012 p. 32).

Podemos dizer que a terminologia tem seu comportamento interdisciplinar, onde os conhecimentos se inter-relacionam com as áreas específicas em um sistema de diálogo.

Essa inter-relação com outras áreas permanece necessária para que haja uma "perfeita intercomunicação científica e técnica no plano internacional, unificando, assim, os métodos de trabalho da terminologia." (KRIEGER; FINATTO, 2004 apud CASTRO; SANTIAGO, 2015, p. 376).

De acordo com Krieger (2013 apud CASTRO; SANTIAGO, 2015, p. 378), "a comunicação especializada mais objetiva, menos sujeita a ambiguidades e, consequentemente, mais eficiente, porquanto favorece uma compreensão comum sobre os conceitos, objetos e processos expressos pelo componente terminológico".

Bordenave (2012, p. 32) reforça que "a partir da conceituação da terminologia como área aplicada interdisciplinar, busca-se apontar a sua relevância e imprescindibilidade no mundo moderno polifacetado em termos do saber humano".

Compreendemos que a terminologia como área de estudos tem no 'termo' seu objeto central de análise teórica e aplicada, admitindo que esse elemento pode representar e transmitir o conhecimento nos diversos setores especializados.

Percebemos a importância aos estudos da terminologia e dos pesquisadores das diversas áreas de conhecimento que

> cumprem as funções essenciais de representar e de transmitir conhecimentos especializados em todos os campos do saber técnico, científico e tecnológico. Compreende também que a vocação da Terminologia está associada à missão de harmonizar os usos dos termos em nível mundial. (WUSTER, 1974 apud KRIEGER; SANTIAGO, 2014 p. 44)

Para Krieger (2004 apud CASTRO; SANTIAGO, 2015 p. 378), "a partir dessa relação os estudos terminológicos são impulsionados pelas investigações sobre as características e propriedades de textos de áreas especializadas".

Tal importância pode ser percebida no momento da atuação dos profissionais das áreas específicas, que para melhor entendimento das funções buscam um auxiliar na terminologia para a contextualização daquilo que se busca compreender, pois, a

terminologia fornece “ferramentas necessárias tanto de consulta direta dos profissionais que trabalham em organizações privadas e públicas, quanto daqueles que lidam com as linguagens especializadas como redatores técnicos e tradutores.” (KRIEGER, 2013 apud CASTRO; SANTIAGO, 2015 p. 379).

Portanto, ao entendemos a terminologia como prática de qualquer área de conhecimento, pois a coleta, registro e explicação do termo são elementos essenciais para construção do corpus e um auxiliar aos pesquisadores e profissionais em atuação.

TERMINOGRAFIA

É necessário trazer os conceitos da terminografia, por se tratar de um estudo, cujo produto é a organização de um glossário com as terminologias específicas advindas do polo industrial de Manaus.

Podemos caracterizar nessa seção a terminografia como a atividade de organização e descrição de um corpus de termos técnicos de uma área específica. Desse trabalho resultam os diversos dicionários e glossários técnicos que são divulgados nas comunidades e atividades de cunho específico.

Para corroborar Tuxi e Felter (2018, p.93) são categóricos ao afirmar que

> a terminografia é a área responsável pelo estudo e pela elaboração formal de glossários, vocabulários e dicionários especializados de uma determinada área. Com isso, a partir dos estudos da Terminografia, foi possível organizar obras terminográfica, monolíngues, bilíngues ou semibilíngues.

A terminografia tem suas relações com a terminologia, ambos têm como foco o termo, encarregados de construir através da coleta, descrição e divulgação através dos dicionários, glossários, etc.

Para Cabré (1995 apud CARDOSO, 2017, p.23)

> Para a linguística, os termos se referem ao conjunto de signos linguísticos que possuem um subconjunto dentro do componente léxico da gramática de determinada pessoa, ou seja, designa a sabedoria. [...] a Terminografia compreende um conjunto de unidades de comunicação que permitem transferir um pensamento em área de especialidade, sendo, portanto, resultante na forma de se comunicar.

Percebemos que tanto a terminologia, quanto a terminografia são constituídas como bases e subdivisões de um sistema macro de estudos linguísticos tem seus direcionamentos nos estudos dos termos, na sua coleta, seleção e organização do corpus específico de conhecimento.

Como produto dessa interação de subáreas e sua inter-relação de conhecimentos a produção pode ser concretizada em forma de glossários, dicionários e base de dados.

AS DEFINIÇÕES DE GLOSSÁRIOS E SUAS CONCEPÇÕES

Trataremos dos conceitos e concepções sobre os glossários, sua relevância e contribuições para as áreas específicas ou especializadas.

Maciel (2001 apud IENSEN, 2013, p.20), relata que historicamente "por volta do século V a.C., Protágoras de Abdera reuniu um repertório de vocábulos que denominou glossário (do grego "glossa", língua)".

Num outro relato, Cardoso (2017, p.24) afirma que "os glossários surgiram a partir dos manuais lexicográficos, no século XX, consolidando o conhecimento em caráter mais científico, e com o aperfeiçoamento das técnicas surgiram também os modelos de dicionários e enciclopédias".

Segundo Silva (2015, p. 26) "a visão do termo não é consensual entre os especialistas de terminologia/terminografia, sendo usado para designar tanto um dicionário, vocabulário ou uma coleção de palavras-ocorrência de um discurso, isto é, de um léxico de uma determinada obras".

Sobre a terminologia organizada nos glossários, há uma relação de conflito conceitual entre outras produções que também tem como objeto, o estudo do termo ou palavra.

Para Barbosa (2001, p. 26),

> as variações terminológicas dos termos glossário, dicionário e vocabulário. Considerando o conjunto de obras lexicográficas e terminológico-terminográficas produzidas em épocas mais recentes, diríamos que não se tem muita clareza, quanto às fronteiras conceptuais, denominativas, definicionais dos tipos desses textos, não obstante o estágio avançado em que se encontram, neste fim de século, as pesquisas das ciências da palavra, nessas áreas, não obstante, igualmente, a existência de numerosos organismos e obras de normalização terminológica em diferentes países, que não conseguiram assegurar, para certos conceitos, uma terminologia da Terminologia uniforme e consensual.

Para a Correia (2009 apud CARDOSO, p. 25) "o glossário é restrito a um determinado domínio do conhecimento [...] distingue-se do dicionário não apenas pelo número reduzido de entradas, mas também pela possibilidade de reduzir as informações apresentadas."

Tanto para a terminologia quanto para a terminografia o estudo do termo, palavra ou item lexical se torna essencial diante de sua cientificidade e os glossários podem ser vistos em sua completa relevância desde sua construção até o uso em determinadas áreas de especialidades.

BASES PARA DESCRIÇÃO TERMO-SINAL

Para a análise descritiva do sinal-termo, utilizamos as bases de estudos e descrição da língua brasileira de sinais estabelecendo que seus parâmetros servem como ponto de partida para conhecimento, produção e compreensão do sinal.

Segundo Brito (1985 apud PEREIRA, 2011, p. 60), "a Libras é a língua utilizada pelos Surdos que vivem em cidades do Brasil onde existem comunidades Surdas, mas, além dela, há registros de outra língua de sinais, utilizada pelos índios Urubu-Kaapor na floresta amazônica".

Além da LSKB[1], há registros de outras línguas de sinais, como exemplos temos a dissertação da mestra em linguística professora Shirley Vilhalva, intitulada "Mapeamento das Línguas de Sinais Emergentes: Um estudo sobre as comunidades linguísticas indígenas do Mato Grosso do Sul" e a tese de doutoramento intitulada "Língua de Sinais Caiçara: Sinais Emergentes", da professora Diná Souza da Silva.

O registro das línguas de sinais iniciou-se com os estudos da Língua de Sinais americana – ASL, realizados pelo linguista William Stokoe, em 1960, nos Estados Unidos.

Stokoe propôs um esquema linguístico estrutural para analisar a formação dos sinais e a decomposição na ALS em três principais aspectos ou parâmetros – configuração de mãos (CM), locação da mão (L) e movimento (M) – que não carregam significado isoladamente, que seriam as unidades mínimas (item lexical) que constituem um sinal (morfema) nas línguas de sinais.

De acordo com Quadros e Karnopp (2004, p. 49), "CM, L e M são unidades mínimas (fonemas) que constituem morfemas nas línguas de sinais, de forma análoga aos morfemas que constituem os morfemas das línguas orais".

Primeiramente, destacamos a configuração de mãos, que podemos compreender como a forma das mãos ao dar início a um sinal.

Conforme Quadros e Karnopp (2004, p. 53)

> a língua de sinais brasileira apresenta 46 CMs, um sistema bastante similar aquela da ALS, embora nem todas as línguas compartilhem o mesmo inventário de CMs. Para a autora, as CMs da língua de sinais brasileira foram descritas a partir de dados coletados nas principais capitais brasileiras, sendo agrupadas verticalmente segundo a semelhança entre elas, mas ainda sem uma identificação enquanto CMs básica ou CMs Variantes.

1. Língua de sinais Urubu-Kaapor

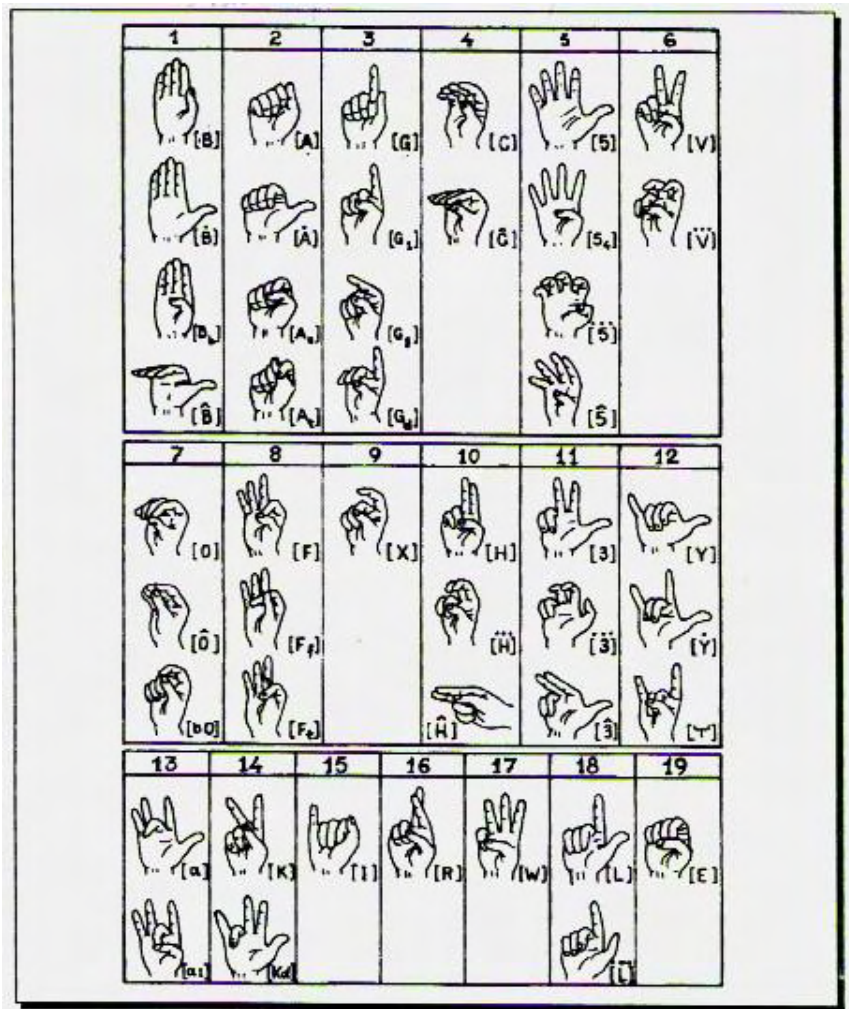



Figura 02 – Configurações de mãos descritas por Lucinda Ferreira Brito

Fonte: Brito (2010)

Outras pesquisas foram realizadas com a finalidade de atualização e catalogação de novas configurações de mãos ou configurações que deixaram de ser registradas na primeira coleta. Sabemos que esses números de configurações de mãos tiveram um aumento considerável.

Segundo Quadros e Karnopp (2004 apud PEREIRA et al., 2011, p. 61), afirmam que “Na Libras, foram identificados, até o momento, sessenta e três configurações de mãos”.

Outro parâmetro descrito por Stokoe é a Locação ou Ponto de articulação.

Quadros e Karnopp (2004, p. 57), definem como “área no corpo, ou no espaço de

articulação definido pelo corpo, em que ou perto da qual o sinal é articulado".

O ponto de articulação determina o espaço de enunciação, que é a área que contém todos os pontos dentro de um alcance das mãos em que os sinais são articulados.

Para Quadros e Karnopp (2004, p. 57) "o espaço de enunciação é um espaço ideal, no sentido de que se considera que os interlocutores estejam face a face".

Os pontos de articulação ou locações podem ser divididas em quatro regiões, concentradas no espaço de enunciação, e subdivididas de acordo o enunciador.

A ilustração a seguir mostra as regiões e suas subdivisões: Cabeça, tronco, mão e espaço neutro. Considera-se, esse último como a marcação espacial determinada pelo enunciado onde não existe contato com o interlocutor.

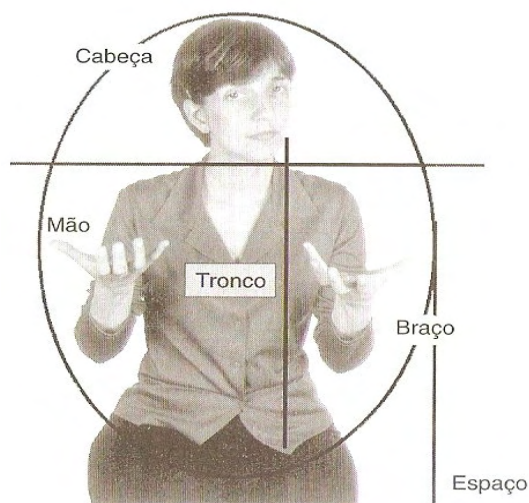



Figura 03 – Pontos de articulação descritos por Quadros e Karnopp

Fonte: Quadros; Karnopp (2009)

Em relação ao movimento, Klima e Bellugi (1979 apud QUADROS; KARNOPP, 2004, p. 54) afirmam que "o movimento é definido como um parâmetro complexo que pode envolver uma vasta rede de formas e direções, desde os movimentos internos das mãos, o movimento dos pulsos e os movimentos direcionais no espaço."

Nas línguas de sinais, o movimento exerce a trajetória no percurso entre a configuração de mãos e o ponto de articulação definida pelo enunciador no momento da enunciação ou transmissão da mensagem ao seu interlocutor.

Sobre a constituição do movimento na construção dos sinais, Brito (2010, p. 38) afirma que

> nos movimentos Internos das mãos, os dedos se mexem durante a realização do sinal, abrindo-se, fechando-se, dobrando-se ou estendendo-se, o que leva a várias mudanças nas configurações da(s) mão(s), descreve(m) no espaço ou sobre o corpo, pode ser em linhas retas, curvas, sinuosas ou circulares em várias direções e posições.

Portanto, em relação aos movimentos Brito (1990 apud QUADROS; KARNOPP, 2004, p. 55) afirma que

> o movimento pode estar nas mãos, pulsos e antebraços; os movimentos direcionais podem ser unidirecionais, bidirecionais ou multidirecionais; a maneira é a categoria que descreve a qualidade, a tensão e a velocidade do movimento.

O parâmetro movimento assume um lugar de destaque na construção enunciativa das línguas de sinais, pois a variação de movimento causa a modificação de sentido do enunciado.

Na pesquisa realizada por William Stokoe (1960), foram encontrados os parâmetros primários que compõem a base de outros estudos sobre línguas de sinais. No entanto, "pesquisas posteriores, realizadas por Battison, em 1974, apontaram para um quarto parâmetro, chamado de orientação. Em 1978, Battison e Padden, identificam um quinto parâmetro: as expressões faciais e corporais". (PEREIRA, 2011, p. 60)

Segundo Quadros e Karnopp (2004, p.59) "a Orientação da palma da mão é a direção para a qual a palma da mão aponta para a produção do sinal".

Figura 04 – Orientação da Palma da mão descrita por Quadros e Karnopp

Fonte: Quadros e Karnopp (2009)

De acordo com Brito (1995 apud QUADROS; KARNOPP, 2004, p. 59) os estudiosos "enumeram seis tipos de orientação da Palma da mão na língua brasileira de sinais: para cima, para baixo, para o corpo, para frente, para a direita ou para a esquerda".

Em relação ao parâmetro das expressões faciais ou corporais, são utilizadas em frases enunciativas, em que podemos determinar o tipo e estabelecer uma contextualização, atribuindo-lhes a forma interrogativa, exclamativa, interrogativa ou imperativa.

Para Quadros e Karnopp (2004, p. 131) "Os sinais manuais são frequentemente acompanhados de expressões faciais que são consideradas gramaticais".

Em uma construção enunciativa em língua de sinais raramente o enunciador permanece neutro ou sem expressões, sempre haverá uma mudança de expressão ou movimento do corpo do sinalizador. Também existem casos em que somente a exposição das expressões pode determinar o sentido ou dar ênfase à mensagem transmitida.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO – POLO INDUSTRIAL DE MANAUS[1]

A Zona Franca de Manaus (ZFM) surgiu com objetivo de ser um porto livre destinado ao armazenamento, beneficiamento e retirada de produtos do exterior. Foi em 28 de fevereiro de 1967 que o presidente Castello Branco assinou o Decreto-Lei nº 288, alterando as disposições da legislação de 1957 e reformulando a ZFM, que passou a contar com uma área de 10 mil quilômetros quadrados, centralizada em Manaus. Esta data ficou marcada como o aniversário da Zona Franca de Manaus.

A Zona Franca de Manaus (ZFM) é um modelo de desenvolvimento econômico implantado pelo governo brasileiro objetivando viabilizar uma base econômica na Amazônia Ocidental, promover a melhor integração produtiva e social dessa região ao país, garantindo a soberania nacional sobre suas fronteiras.

A Zona Franca de Manaus (ZFM) compreende três polos econômicos: comercial, industrial e agropecuário. O polo comercial teve maior ascensão até o final da década de 80, quando o Brasil adotava o regime de economia fechada. O industrial é considerado a base de sustentação da ZFM.

O polo Industrial de Manaus possui aproximadamente 600 indústrias de alta tecnologia gerando mais de meio milhão de empregos, diretos e indiretos, principalmente nos segmentos de eletroeletrônicos, duas rodas e químico. Entre os produtos fabricados destacam-se: aparelhos celulares e de áudio e vídeo, televisores, motocicletas, concentrados para refrigerantes, entre outros.

PROCEDIMENTOS E PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa cuja finalidade foi à coleta de dados e informações para descrição dos sinais e organização do "Glossário em Libras dos sinais dos nomes das empresas que compõem o polo industrial de Manaus".

Pesquisa de campo

Primeiramente, houve a consulta entre os tradutores, intérprete e surdos colaboradores do polo industrial de Manaus sobre o conhecimento dos termos em línguas de sinais contextualizadas nos nomes das empresas que compõem o polo industrial de Manaus e verificar a viabilidade da construção de um glossário nesse contexto de industrial.

"A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva. Os pesquisadores tendem

1. Fonte: SUFRAMA. **Zona franca de Manaus – ZFM**. Manaus. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/suframa/pt-br/zfm>

a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem”. (PRODANOV; FREITAS, 2014 p. 79).

Ao constatar a não existência de uma fonte sobre esses sinais das empresas, houve a necessidade de dar continuidade à pesquisa por seu caráter de ineditismo e alicerce para futuras pesquisas e um auxiliar para os profissionais tradutores/intérpretes de libras e língua portuguesa.

Segundo Prodanov e Freitas (2014, p.59) “pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los”.

Coleta de dados e instrumentos de coleta

Utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário elaborado através do “Google Forms”.

No questionário elaborado na plataforma “Google Forms” contém quatro perguntas direcionadas aos surdos, tradutores e intérpretes de libras que atuam, atuaram ou fizeram trabalhos de interpretação no polo industrial de Manaus. Destacamos as seguintes perguntas, a seguir: *Qual sua formação? Quanto tempo de atuação na indústria ou tradução e interpretação no contexto industrial? Você conhece os sinais das empresas do distrito industrial? Quais? (Faça um vídeo e poste aqui o sinal da empresa que você conhece)*.

Em seguida, fizemos a elaboração das perguntas formato de vídeo em Libras com postagem no youtube, com o seguinte link de acesso: https://youtu.be/4Tx9TqFn1I8

Para Lakatos (2016, p 201) “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo”.

Tal procedimento tonou-se adequado, pois ao iniciar a pesquisa o país foi surpreendido com o surto pandêmico da Corona Vírus, cientificamente denominado de COVID-19; além disso, o questionário utilizando a plataforma google forms, possibilitou o acesso aos informantes por empresas, devido à dimensão geográfica do polo industrial de Manaus, otimizamos o tempo para a coleta de dados.

Nos resultados da aplicação do questionário obtivemos a resposta de 10 informantes entre surdos, tradutores e intérpretes a qual foram coletados 12 vídeos dos sinais das empresas.

A partir da coleta dos dados traçamos um perfil dos informantes, a seguir

Informantes tradutores e intérpretes de Libras:

- Todos com experiência na área da interpretação há mais de 05 anos;
- Todos possuem o nível superior em diversas áreas;
- Possuem certificação de proficiência em tradução ou interpretação;
- intérpretes são filhos de pais surdos (CODA).

Informantes colaboradores surdos:

- Colaborador do distrito industrial há mais de 3 anos;
- Nível superior nas diversas áreas.

De posse dos dados iniciamos “a organização das ideias de forma sistematizada visando à elaboração do relatório final (trabalho de conclusão, monografia, dissertação, tese, etc.)”. (PRODANOV; FREITAS, 2014, p.73).

Tratamento dos dados

Após a aplicação do questionário obtivemos na coleta de dados a resposta de 10 informantes entre surdos colaboradores, tradutores e intérpretes de Libras e um total de 12 sinais de empresas que atual no polo industrial de Manaus.

No tratamento dos dados, fizemos a tabulação por ordem alfabética dos nomes das empresas, polo de atuação e quantidades de sinais. Dessa forma obtivemos o quadro abaixo:

Dados coletados		
Nome da empresa	**Polo de atuação**	**Quantidade de sinais**
BIC da Amazônia	Diversos	01
CCE da Amazônia	Eletrônicos	01
Honda da Amazônia	Duas rodas	01
Jabil Manaus	Eletroeletrônicos	01
P&G (Procter & Gamble)	Diversos	01
Panasonic do Brasil Ltda	Eletrônicos	01
Philips do Brasil Ltda	Eletrônicos	01
Philco Eletrônicos Ltda	Eletrônicos	01
Samsung Brasil	Eletrônicos	01
Technos Relógios	Relojoeiro	01
Zona Franca de Manaus	Polo industrial	01
Yamaha Motos do Brasil	Duas rodas	01
		TOTAL 12

Quadro de distribuição de dados coletados

Fonte: Oliveira (2020)

Para o registro visual elaboramos etapas no processo:

Registro visual em fotos – todos os sinais-termo foram registrados quadro a quadro apenas em ângulo frontal para captarmos o formato das mãos, os pontos de toque no corpo, a direção a qual o sinal-termo está direcionado, dentre outros detalhes que facilitassem a compreensão na execução. Segue exemplo:

Figura 05 – Registro visual dos sinais em fotos

Fonte: Oliveira (2020)

Registro visual em vídeo – para observação do sinal-termo em execução e detalhes no movimento. O registro dos vídeos foram postados na plataforma "YouTube", e o endereço disponibilizado como uma fonte de entrada dos sinais em movimento de execução.

Para o registro visual em fotos e vídeos, foram utilizada câmera de celular com preparação do ambiente favorável a visualização, estúdio com fundo verde e/ou azul com luz ambiente.

Para darmos início a fase de análise dos dados precisaríamos de critérios e categorias que desse suporte para análise dos dados. E após contato através de endereço eletrônico com a Universidade Federal de Santa Catarina, foi sugerido à visita ao site http://glossario.libras.ufsc.br/.

Figura 06 – Ambiente virtual de glossário UFSC

Fonte: www.ufsc.br

Em resposta recebemos a mensagem eletrônica da professora da Professora Marianne Rossi Stumpf, professora Doutora Supervisora do Projeto do glossário virtual, a qual sugeriu para análise dos sinais-termo e construção do glossário, a ficha terminográfica do trabalho de conclusão de doutoramento da professora Vera Lucia de Souza Lima em seu trabalho intitulado: 'Língua de sinais: proposta terminológica para área de ensino arquitetônico'.

Após o recebimento da ficha terminográfica, iniciamos a análise dos dados e sua contextualização seguido do processo de descrição dos sinais-termo à luz dos parâmetros das línguas de sinais, conforme analise a seguir:

ANÁLISE DOS DADOS E CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

Para Prodanov e Freitas (2014, p.59), "Essa fase da pesquisa, analítica e descritiva, prevê a interpretação e a análise dos dados tabulados, os quais foram organizados na etapa anterior. A análise deve ser feita de modo a atender aos objetivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de confirmar ou rejeitar a(s) hipótese(s) ou os pressupostos da pesquisa".

Para análise descritiva dos dados coletados, utilizamos as categorias apresentadas na ficha terminográfica e o *Signwriting*, nos grupos e números das categorias de configurações de mãos, descritas por BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. Escrita de Sinais sem mistérios, 2012.

ANÁLISE DOS SINAIS EM FICHA TERMINOGRÁFICA E DESCRIÇÃO DOS SINAIS-TERMO

Ficha terminográfica 01

(1) Ficha Terminográfica – Glossário dos nomes das empresas do PIM				Número: 01
(2) Termo: **Empresa BIC**[1]		(3) Categoria: Polo industrial		
(4) Classe gramatical: Substantivo proprio				
(5) Definição em português: **Bic** é uma empresa francesa com sede em Clichy. Fundada em 1945, é conhecida por fabricar produtos à base de plásticos, incluindo isqueiros, canetas, aparelhos de barbear, pilhas mas também caiaques. Compete contra Compactor, Faber-Castell, Gillette, 3M, Newell Rubbermaid e Stabilo.				
(6) Utilização do termo em uma frase: Gosto de escrever com canetas da BIC				
(7) Caracteristicas morfológica do sinal: Uso do sinal do substantivo "caneta" + configurações de mãos das letras B,I,C com uso de datilologia				
(8) Fotos do sinal:				
(9) Escrita de sinais (*SignWriting*): BIC				
(10) Quantidade de mãos: duas (02)				
(11) **Parâmetros do sinal (início do sinal)**				
(a) Configuração de mão (direita):	(a.1) Grupo: 01	(a.2) Número: 01		
(b) Configuração de mão (esquerda):	(b.1) Grupo: ,03,04,05,06	(b.2) Número: 16,32,46,64		
© Tipo de ação da mão (direita):	Ativa			
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):	Passiva			
(e) Orientação da palma (direita)	Para baixo			

1. Fonte: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bic>

(f) Orientação da palma (esquerda)		Para baixo	
(g) Ponto de articulação:	Sim	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (segundo momento)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 01	(a.2) Número: 01
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo:,03,04,05,06	(b.2) Número:16,32,46,64
© Tipo de ação da mão (direita):		Ativa	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Passiva	
(e) Orientação da palma (direita)		Para baixo	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para baixo	
(g) Ponto de articulação:	Sim	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) Parâmetros do sinal (término do sinal)			
(a) Configuração de mão (direita):		-	-
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 04, 06, 05	(b.2) Número: 32,.64, 46
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		Para baixo	
(f) Orientação da palma (esquerda)		ativa	
(g) Ponto de articulação:	não	(h) Movimento:	sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/5GUOOdLKudY			

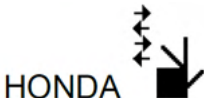
1. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa "BIC"

O sinal-termo da empresa BIC, é formado a partir da contextualização do produto de fabricação da empresa através do sinal em libras da palavra "caneta", e a incorporação dos empréstimos das representações das letras do alfabeto da língua portuguesa nas configurações de mãos: B, I e C.

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa e a mão direita-passiva, ambas na altura do tórax a partir da relação de dominância e ponto de articulação no espaço neutro frente ao sinalizador.

Para as configurações do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM grupo 03 – número 16, mão esquerda; seguido da CM do grupo 01 – número 01, mão direita.

Em seguida, o sinal-termo exige a marcação datilológica das configurações de mãos

que representam as letras dos grupos 4, 6, 5 e números 32, 64, 46 que correspondem as letras [B] [I] [C].

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 03 – número 16, “fecha” segurando a ponta do dedo indicador como ponto de articulação, representado pela configuração de mão do grupo 01 – número 01.

Na orientação da palma da mão temos: Grupo 03 – número 16, orientação da palma da mão para lado direito; Grupo 01 – número 01, orientação da palma da mão para baixo.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 02

(1) Ficha Terminográfica – Glossário dos nomes das empresas				Número: 02
(2) Termo: **Empresa HONDA**[2]		(3) Categoria: Polo duas rodas		
(4) Classe gramatical: nomes proprios				
(5) Definição em português: Honda South America, responsável pelo desenvolvimento das operações na América do Sul. A atuação da marca abrange a produção, importação e a comercialização de motocicletas, automóveis, quadriciclos e produtos de força.				
(6) Utilização do termo em uma frase: As motocicletas HONDA são duráveis.				
(7) Caracteristica morfológica do sinal: Sinal nativo*, configuração do grupo 03 - número 16. *sem influência de emprestimo datilologico do português na modalidade escrita. Quadros e Karnopp (2004, p. 88), “a respeito do léxico da Libras a partir da distinção entre sinais nativos e sinais não nativos. Os primeiros estariam representados no núcleo do conjunto do léxico e os últimos, na periferia. Neste subconjunto dos itens lexicais não nativos estariam contidas as palavras de língua portuguesa que são digitadas / soletradas manualmente”.				
(8) Fotos do sinal:				
(9) Escrita de sinais (*SignWriting*):				

(10) Quantidade de mãos: um (01)			
(11) **Parâmetros do sinal (início do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 03	(b.2) Número: 16
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		Para frente	
(f) Orientação da palma (esquerda)		-	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (segundo momento)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 03	(b.2) Número: 16
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	

2. HONDA DO BRASIL. Disponível em: <https://www.honda.com.br/institucional/honda-no-brasil>

(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 03	(b.2) Número: 16
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Não
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/4HuFIDhhVGc			

02. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa “HONDA”

O sinal-termo da empresa HONDA, é formado a partir da relação entre a logo marca da empresa com a imagem de uma “Asa” e reproduzida através da configuração de mão.

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa na altura do tórax a partir da relação de dominância e ponto de articulação no espaço neutro frente ao sinalizador.

Para a configuração do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM grupo 03 – número 16, mão esquerda.

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 03 – número 16, executa o movimento do pulso para direita e depois para a esquerda com quatro ou mais repetições.

Na orientação da palma da mão temos: Grupo 03 – número 16, orientação da palma da mão para frente.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 03

<table>
<tr><td colspan="4">(1) Ficha Terminográfica - Glossário dos nomes das empresas do PIM</td><td>Número: 03</td></tr>
<tr><td colspan="2">(2) Termo: Empresa P&G[3]</td><td colspan="3">(3) Categoria: Pólo industrial de produtos diversos</td></tr>
<tr><td colspan="5">(4) Classe gramatical: nomes proprios</td></tr>
<tr><td colspan="5">(5) Definição em português: é uma corporação multinacional americana de bens de consumo sediada no centro de Cincinnati, Ohio, fundada em 1837 pelo britânico William Procter e pelo irlandês americano James Gamble. É especializada em uma ampla gama de saúde pessoal / saúde do consumidor e produtos de cuidados pessoais e higiene; esses produtos são organizados em vários segmentos, incluindo beleza; Higiene; Cuidados de saúde; Tecido & Home Care; e Bebê, Cuidados Femininos e Familiares.</td></tr>
<tr><td colspan="5">(6) Utilização do termo em uma frase: O grupo P&G promove o desenvolvimento do estado do Amazonas</td></tr>
<tr><td colspan="5">(7) Categoristicas morfológica do sinal:

Trata-se de uma representação iconicamente indicado através de um aparelho de barbear, sendo este um produto de distribuição da empresa.</td></tr>
<tr><td>(8) Fotos do sinal:
</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td colspan="5">(9) Escrita de sinais (SignWriting):
</td></tr>
<tr><td colspan="5">(10) Quantidade de mãos: uma (01)</td></tr>
<tr><td colspan="5">(11) Parâmetros do sinal (início do sinal)</td></tr>
<tr><td colspan="2">(a) Configuração de mão (direita):</td><td>(a.1) Grupo: 00</td><td colspan="2">(a.2) Número: 00</td></tr>
<tr><td colspan="2">(b) Configuração de mão (esquerda):</td><td>(b.1) Grupo: 01</td><td colspan="2">(b.2) Número: 07</td></tr>
<tr><td colspan="2">© Tipo de ação da mão (direita):</td><td colspan="3">Ativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">(d) Tipo de ação da mão (esquerda):</td><td colspan="3">-</td></tr>
<tr><td colspan="2">(e) Orientação da palma (direita)</td><td colspan="3">Para atras</td></tr>
<tr><td colspan="2">(f) Orientação da palma (esquerda)</td><td colspan="3">-</td></tr>
<tr><td>(g) Ponto de articulação:</td><td>Neutro</td><td colspan="2">(h) Movimento:</td><td>Sim</td></tr>
<tr><td>(i) Expressão facial:</td><td>Não</td><td colspan="2">(j) Expressão corporal:</td><td>Não</td></tr>
<tr><td colspan="5">(12) Parâmetros do sinal (segundo momento)</td></tr>
<tr><td colspan="2">(a) Configuração de mão (direita):</td><td>(a.1) Grupo: 00</td><td colspan="2">(a.2) Número: 00</td></tr>
<tr><td colspan="2">(b) Configuração de mão (esquerda):</td><td>(b.1) Grupo: 01</td><td colspan="2">(b.2) Número: 07</td></tr>
<tr><td colspan="2">© Tipo de ação da mão (direita):</td><td colspan="3">-</td></tr>
<tr><td colspan="2">(d) Tipo de ação da mão (esquerda):</td><td colspan="3">Ativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">(e) Orientação da palma (direita)</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td colspan="2">(f) Orientação da palma (esquerda)</td><td colspan="3">Para tras</td></tr>
<tr><td>(g) Ponto de articulação:</td><td>Sim</td><td colspan="2">(h) Movimento:</td><td>Sim</td></tr>
<tr><td>(i) Expressão facial:</td><td>Não</td><td colspan="2">(j) Expressão corporal:</td><td>Não</td></tr>
</table>

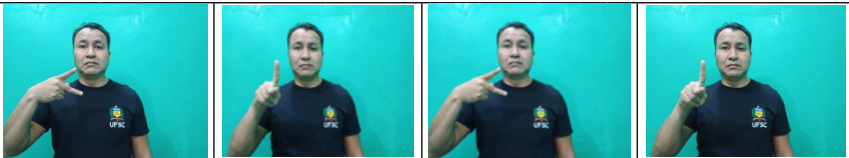
3. Fonte: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Procter_%26_Gamble>

(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 01	(b.2) Número: 07
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para trás	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/-u-aY7uTKPM			

03. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa "P&G"

O sinal-termo da empresa P&G, é formado a partir da contextualização do produto de fabricação da empresa através do sinal em libras das palavras "aparelho de barbear".

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa na altura da cabeça tocando a bochecha, a partir da relação de dominância e ponto de articulação do sinalizador.

Para a configuração do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM grupo 01 – número 07, mão esquerda.

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 01 – número 07, com movimento de cima para baixo, tendo como ponto de articulação a bochecha esquerda.

Na orientação da palma da mão temos: Grupo 01 – número 07, orientação da palma da mão para trás.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 04

(1) Ficha Terminográfica - Glossário dos nomes das empresas	Número: 04
(2) Termo: **Empresa PANASONIC**[4]	(3) Categoria: Polo eletronico
(4) Classe gramatical: nomes prorpios	

(5) Definição em português: A **Panasonic** é uma empresa japonesa fabricante de eletroeletrônicos. Foi fundada em 1918 com o nome de **Matsushita Electric Industrial Co. Ltd**., pelo Sr. Konosuke Matsushita, que na época, com apenas 23 anos, fundou uma pequena empresa familiar com 2 empregados, fabricando um plug para tomada elétrica, projetado por ele mesmo.

(6) Utilização do termo em uma frase: Comprei varios televisores da PANASONIC

(7) Cateristicas morfológica do sinal: Sinal não-nativo com uso configuração de mão da letra P.
*Com influência de emprestimo datilologico do português na modalidade escrita.

Quadros e Karnopp (2004, p. 88), “a respeito do léxico da Libras a partir da distinção entre sinais nativos e sinais não nativos. Os primeiros estariam representados no núcleo do conjunto do léxico e os últimos, na periferia. Neste subconjunto dos itens lexicais não nativos estariam contidas as palavras de língua portuguesa que são digitadas / soletradas manualmente”.

(8) Fotos do sinal: Panasonic				

(9) Escrita de sinais (*SignWriting*):

(10) Quantidade de mãos: um (01)			
(11) **Parâmetros do sinal (início do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 03	(b.2) Número: 28
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para trás	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (segundo momento)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 28
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 03	(b.2) Número: 28
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para direito	

4. Fonte: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Panasonic>

(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 03	(b.2) Número: 28
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para tras	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/YhBZhDTUcFM			

04. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa "PANASONIC"

O sinal-termo da empresa PANASONIC, é formado a partir da representação da letra do alfabeto da língua portuguesa "P", inicial do nome da empresa.

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa na altura do tórax a partir da relação de dominância e ponto de articulação no espaço neutro frente ao sinalizador.

Para a configuração do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM grupo 03 – número 28, esquerda.

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 03 – número 28, executa do movimento do pulso para direita e depois para a esquerda com quatro ou mais repetições.

Na orientação da palma da mão temos: Grupo 03 – número 28, orientação da palma da mão para esquerda.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 05

<table>
<tr><td colspan="4">(1) Ficha Terminográfica – Glossário dos nomes das empresas</td><td colspan="2">Número: 05</td></tr>
<tr><td colspan="3">(2) Termo: Empresa PHILIPS[5]</td><td colspan="3">(3) Categoria: Polo Eletroeletronico</td></tr>
<tr><td colspan="6">(4) Classe gramatical: proprio</td></tr>
<tr><td colspan="6">(5) Definição em português: é uma empresa neerlandesa com produtos voltados à tecnologia e produtos de consumo e estilo de vida. A empresa foi fundada na cidade de Eindhoven tendo sua sede posteriormente transferida para Amesterdã, ambas nos Países Baixos.</td></tr>
<tr><td colspan="6">(6) Utilização do termo em uma frase: A PHILIPS tem reconhecimento mundial</td></tr>
<tr><td colspan="6">(7) Categoria morfológica do sinal:

Sinal nativo com uso das configurações de mão das letras P,C</td></tr>
<tr><td colspan="2">(8) Fotos do sinal:
</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td colspan="6">(9) Escrita de sinais (SignWriting):
</td></tr>
<tr><td colspan="6">(10) Quantidade de mãos: duas (02)</td></tr>
<tr><td colspan="6">(11) Parâmetros do sinal (início do sinal)</td></tr>
<tr><td colspan="2">(a) Configuração de mão (direita):</td><td colspan="2">(a.1) Grupo: 03</td><td colspan="2">(a.2) Número: 28</td></tr>
<tr><td colspan="2">(b) Configuração de mão (esquerda):</td><td colspan="2">(b.1) Grupo: 05</td><td colspan="2">(b.2) Número: 46</td></tr>
<tr><td colspan="2">© Tipo de ação da mão (direita):</td><td colspan="4">Ativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">(d) Tipo de ação da mão (esquerda):</td><td colspan="4">Passiva</td></tr>
<tr><td colspan="2">(e) Orientação da palma (direita)</td><td colspan="4">Para trás</td></tr>
<tr><td colspan="2">(f) Orientação da palma (esquerda)</td><td colspan="4">Para direito</td></tr>
<tr><td>(g) Ponto de articulação:</td><td>Neutro</td><td colspan="2">(h) Movimento:</td><td colspan="2">Sim</td></tr>
<tr><td>(i) Expressão facial:</td><td>Não</td><td colspan="2">(j) Expressão corporal:</td><td colspan="2">Não</td></tr>
<tr><td colspan="6">(12) Parâmetros do sinal (segundo momento)</td></tr>
<tr><td colspan="2">(a) Configuração de mão (direita):</td><td colspan="2">(a.1) Grupo: 03</td><td colspan="2">(a.2) Número: 28</td></tr>
<tr><td colspan="2">(b) Configuração de mão (esquerda):</td><td colspan="2">(b.1) Grupo: 05</td><td colspan="2">(b.2) Número: 46</td></tr>
<tr><td colspan="2">© Tipo de ação da mão (direita):</td><td colspan="4">Ativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">(d) Tipo de ação da mão (esquerda):</td><td colspan="4">Passiva</td></tr>
<tr><td colspan="2">(e) Orientação da palma (direita)</td><td colspan="4">Para trás</td></tr>
<tr><td colspan="2">(f) Orientação da palma (esquerda)</td><td colspan="4">Para direito</td></tr>
<tr><td>(g) Ponto de articulação:</td><td>Neutro</td><td colspan="2">(h) Movimento:</td><td colspan="2">Sim</td></tr>
</table>

5. Fonte: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Philips>

(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:		Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**				
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 03	(a.2) Número: 28	
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 05	(b.2) Número: 46	
© Tipo de ação da mão (direita):		Ativa		
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		passiva		
(e) Orientação da palma (direita)		Para trás		
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para direita		
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:		Não
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:		Não
(13) Registro em dicionários: Não				
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/GvQD868Kzk8				

05. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa "PHILIPS"

O sinal-termo da empresa PHILIPS, é formado a partir da logo marca da empresa com a representação da imagem através das configurações de mãos, onde temos como característica marcante o movimento em forma de ondas elétricas, denotando os produtos eletrônicos de fabricação da empresa.

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa e a mão direita-passiva, ambas na altura do tórax a partir de sua relação de dominância no espaço neutro frente ao sinalizador.

Para as configurações do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM grupo 03 – número 28, mão esquerda e CM do grupo 05 – número 46, mão direita.

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 03 – número 28, desloca-se para o lado esquerdo em formato sinuoso ou ondas.

Na orientação da palma da mão temos: a) Grupo 03 – número 28, orientação da palma da mão para trás; b) Grupo 05 – número 46, orientação da palma da mão para o lado esquerdo.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 06

<table>
<tr><td colspan="4">(1) Ficha Terminográfica - Glossário dos nomes das empresas</td><td>Número: 06</td></tr>
<tr><td colspan="2">(2) Termo: Empresa SAMSUNG[6]</td><td colspan="3">(3) Categoria: Polo eletroeletronico</td></tr>
<tr><td colspan="5">(4) Classe gramatical: Proprio</td></tr>
<tr><td colspan="5">(5) Definição em português: O Samsung Group é um conglomerado multinacional sul-coreano com sede na Samsung Town, Seul. Compreende várias empresas afiliadas, a maioria unida sob a marca Samsung, e é o maior chaebol da Coreia do Sul. A Samsung foi fundada por Lee Byung-chul em 1938 como uma trading company.</td></tr>
<tr><td colspan="5">(6) Utilização do termo em uma frase: Os produtos SAMSUNG são os melhores no Brasil.</td></tr>
<tr><td colspan="5">(7) Cateristica morfológica do sinal: Sinal não- nativo*, uso das configurações de mãos das letras S,G
*Com influência de emprestimo datilologico do português na modalidade escrita.

Quadros e Karnopp (2004, p. 88), “a respeito do léxico da Libras a partir da distinção entre sinais nativos e sinais não nativos. Os primeiros estariam representados no núcleo do conjunto do léxico e os últimos, na periferia. Neste subconjunto dos itens lexicais não nativos estariam contidas as palavras de língua portuguesa que são digitadas / soletradas manualmente”.</td></tr>
<tr><td>(8) Fotos do sinal:

</td><td colspan="4">

</td></tr>
<tr><td colspan="5">(9) Escrita de sinais (SignWriting):

</td></tr>
<tr><td colspan="5">(10) Quantidade de mãos: duas (02)</td></tr>
<tr><td colspan="5">(11) Parâmetros do sinal (início do sinal)</td></tr>
<tr><td colspan="2">(a) Configuração de mão (direita):</td><td>(a.1) Grupo: 00</td><td colspan="2">(a.2) Número: 00</td></tr>
<tr><td colspan="2">(b) Configuração de mão (esquerda):</td><td>(b.1) Grupo: 10</td><td colspan="2">(b.2) Número: 111</td></tr>
<tr><td colspan="2">© Tipo de ação da mão (direita):</td><td colspan="3">-</td></tr>
<tr><td colspan="2">(d) Tipo de ação da mão (esquerda):</td><td colspan="3">Ativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">(e) Orientação da palma (direita)</td><td colspan="3">-</td></tr>
<tr><td colspan="2">(f) Orientação da palma (esquerda)</td><td colspan="3">Para frente</td></tr>
<tr><td>(g) Ponto de articulação:</td><td>Neutro</td><td colspan="2">(h) Movimento:</td><td>Não</td></tr>
<tr><td>(i) Expressão facial:</td><td>Não</td><td colspan="2">(j) Expressão corporal:</td><td>Não</td></tr>
<tr><td colspan="5">(12) Parâmetros do sinal (segundo momento)</td></tr>
<tr><td colspan="2">(a) Configuração de mão (direita):</td><td>(a.1) Grupo: 00</td><td colspan="2">(a.2) Número: 00</td></tr>
<tr><td colspan="2">(b) Configuração de mão (esquerda):</td><td>(b.1) Grupo: 09</td><td colspan="2">(b.2) Número: 93b</td></tr>
<tr><td colspan="2">© Tipo de ação da mão (direita):</td><td colspan="3">-</td></tr>
<tr><td colspan="2">(d) Tipo de ação da mão (esquerda):</td><td colspan="3">Ativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">(e) Orientação da palma (direita)</td><td colspan="3">-</td></tr>
</table>

6. Fonte: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Samsung>

(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Não
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 09	(b.2) Número: 93b
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Não
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/yDo8Ulpd1x4			

06. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa “SAMSUNG”

O sinal-termo da empresa SAMSUNG, é formado a partir do empréstimo das representações “S e G” do alfabeto da língua portuguesa nas configurações de mãos das letras inicial e final do nome da empresa.

Na execução do sinal-termo a mão esquerda-ativa na altura do tórax a partir da relação de dominância e ponto de articulação no espaço neutro frente ao sinalizador.

Para as configurações de mãos do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM grupo 10 – número 111, mão esquerda, com transição para a CM do grupo 09 – número 93b, mão esquerda.

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 10 – número 111 movimenta-se para o lado direito em transição para a configuração de mão representada pelo grupo 09 – número 93b.

Na orientação da palma da mão temos: a) Grupo 10 – número 111 e grupo 09 – número 93b, orientação da palma da mão para frente.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 07

(1) Ficha Terminográfica - Glossário dos nomes das empresas				Número: 07
(2) Termo: **Empresa TECHNOS**[7]		(3) Categoria: Polo relojoeiro		
(4) Classe gramatical: nomes proprios				
(5) Definição em português: Technos é uma fábrica de relógios brasileira fundada na Suíça, em 1900. Tornando-se em 1945, internacionalmente conhecida pela qualidade e pelos aprazíveis preços.				
(6) Utilização do termo em uma frase: Dei de presente ao meu pai um relogio da marca TECHNOS				
(7) Cateristica morfológica do sinal: Sinal nativo* *sem influência de emprestimo datilologico do português na modalidade escrita. Quadros e Karnopp (2004, p. 88), "a respeito do léxico da Libras a partir da distinção entre sinais nativos e sinais não nativos. Os primeiros estariam representados no núcleo do conjunto do léxico e os últimos, na periferia. Neste subconjunto dos itens lexicais não nativos estariam contidas as palavras de língua portuguesa que são digitadas / soletradas manualmente".				
(8) Fotos do sinal:				
(9) Escrita de sinais (*SignWriting*):				
(10) Quantidade de mãos: duas (02)				
(11) **Parâmetros do sinal (início do sinal)**				
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 02	(a.2) Número: 12	
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 03	(b.2) Número: 23	
© Tipo de ação da mão (direita):		Passiva		
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		ativa		
(e) Orientação da palma (direita)		Para baixo		
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente		
(g) Ponto de articulação:	Sim	(h) Movimento:	Sim	
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não	
(12) **Parâmetros do sinal (segundo momento)**				
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 02	(a.2) Número: 12	
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 03	(b.2) Número: 27	
© Tipo de ação da mão (direita):		Passiva		
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa		
(e) Orientação da palma (direita)		Para baixo		

7. Fonte: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Technos>

(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Sim	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 02	(a.2) Número: 12
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 03	(b.2) Número: 23
© Tipo de ação da mão (direita):		passiva	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		Para baixo	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/_uK_O7HlBNo			

07. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa "TECHNOS"

O sinal-termo da empresa TECHNOS, é formado a partir da relação com o sinal utilizado na comunidade surda para a palavra "relógio", caracterizando o produto de fabricação e comercialização da empresa.

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa e a mão direita-passiva, ambas na altura do tórax a partir de sua relação de dominância no espaço neutro frente ao sinalizador.

Para as configurações do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM grupo 03 – número 23, mão esquerda-ativa; CM grupo 02 – número 12, mão direita-passiva.

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 03 – número 23, "pinça", com três ou mais repetições para o lado direito partindo de sua origem.

Na orientação da palma da mão temos: a) Grupo 03 – número 23, mão esquerda-ativa, orientação da palma da mão para frente; b) Grupo 02 – número 12, mão direita-passiva, orientação da palma da mão para baixo.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 08

(1) Ficha Terminográfica – Glossário dos nomes das empresas			Número: 08
(2) Termo: **Empresa YAMAHA**[8]		(3) Categoria: Polo duas rodas	
(4) Classe gramatical: Nomes proprios			
(5) Definição em português: Yamaha Kabushiki Gaisha é uma companhia japonesa fabricante de um enorme leque de produtos em várias e distintas áreas, faz parte do keiretsu Fuyo. Em Manaus é muito conhecida pela fabricação de motos e peças.			
(6) Utilização do termo em uma frase: Minha motocicleta tem a marca da YAMAHA			
(7) Caracterisitca morfológica do sinal: Sinal nativo*, uso da configuração da letra Y. *Com influência de emprestimo datilologico do português na modalidade escrita. Quadros e Karnopp (2004, p. 88), “a respeito do léxico da Libras a partir da distinção entre sinais nativos e sinais não nativos. Os primeiros estariam representados no núcleo do conjunto do léxico e os últimos, na periferia. Neste subconjunto dos itens lexicais não nativos estariam contidas as palavras de língua portuguesa que são digitadas/ soletradas manualmente”.			
(8) Fotos do sinal:			
(9) Escrita de sinais (*SignWriting*):			
(10) Quantidade de mãos: duas (02)			
(11) **Parâmetros do sinal (início do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 06	(b.2) Número: 67
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para baixo	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (segundo momento)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 06	(b.2) Número: 67
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		-Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**			

8. Fonte: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Yamaha#:>

(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 06	(b.2) Número: 67
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)			
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para baixo	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/QB7NuflZhxc			

08. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa "YAMAHA"

O sinal-termo da empresa YAMARA, é formado a partir da representação da letra do alfabeto da língua portuguesa "Y", incorporada ao movimento semelhante à aceleração de uma "Motocicleta", caracterizando o produto de fabricação e comercialização da empresa.

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa na altura do tórax a partir da relação de dominância e ponto de articulação no espaço neutro frente ao sinalizador.

Para a configuração do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Desse modo, o sinal é constituído primeiramente pela CM grupo 06 – número 67, mão esquerda-ativa.

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 06 – número 67, "aceleração de uma moto", com três ou mais repetições para cima e para baixo partindo de sua origem.

Na orientação da palma da mão temos: Grupo 06 – número 67, orientação da palma da mão para frente.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 09

(1) Ficha Terminográfica – Glossário dos nomes das empresas	Número: 09
(2) Termo: **ZONA FRANCA DE MANAUS**[9]	(3) Categoria: polo industrial

(4) Classe gramatical: nomes proprio

(5) Definição em português: A **Zona Franca de Manaus (ZFM)** ou **Polo Industrial de Manaus (PIM)** é um parque industrial brasileiro localizado na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas. Sua concepção foi dada com o decreto-lei número 3.173 de 6 de junho de 1957, que instituiu o Porto Livre de Manaus, e dez anos depois houve de fato sua criação pelo decreto-lei 288 de 28 de fevereiro de 1967,substituindo a lei anterior, com o propósito de impulsionar o desenvolvimento econômico da Amazônia Ocidental.

(6) Utilização do termo em uma frase: Varias empresas estão instaladas na **ZONA FRANCA DE MANAUS**

(7) Categoria morfológica do sinal:

Configuração de mão da letra Z + Uso do sinal do substantivo "Pássaro".

(8) Fotos do sinal:				

(9) Escrita de sinais (*SignWriting*):

(10) Quantidade de mãos: duas (02)			
(11) **Parâmetros do sinal (início do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 01	(b.2) Número: 01
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (segundo momento)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 01	(b.2) Número: 01
© Tipo de ação da mão (direita):		ativa	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		Para frente	

9. Fonte: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Zona_Franca_de_Manaus#:>

(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 05	(a.2) Número: 41
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 05	(b.2) Número: 41

© Tipo de ação da mão (direita):		Ativa	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		Para trente	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Sim	(h) Movimento:	Não
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/O1mJbQNxUm8			

09. Análise descritiva do sinal-termo do nome da "ZONA FRANCA DE MANAUS"

O sinal-termo do polo da ZONA FRANCA DE MANAUS, é formado a partir da relação entre a logo marca do polo com a imagem de um "pássaro" e a incorporação por empréstimo da representação da letra do alfabeto da língua portuguesa na configuração de mão: Z.

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa e a mão direita-passiva, ambas na altura do tórax a partir da relação de dominância e ponto de articulação no espaço neutro frente ao sinalizador. Num segundo momento temos o ponto de articulação caracterizado pelo toque da ponta dos polegares com tempo de duração até cessar o sinal.

Para as configurações do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, sinal-termo é constituído primeiramente da representação da letra Z do alfabeto da língua portuguesa e apresentada em Libras na CM grupo 01 – número 01, mão esquerda-ativa.

No segundo momento, tanto mão direita, quanto mão esquerda passam a ser ativas configuradas na CM do grupo 05 – número 41, mão direita e mão esquerda ativa.

No movimento, a configuração de mão representada pelo Grupo 01 – número 01, em zig zag; e grupo 05 – número 41, diagonal lateral esquerda levando para cima.

Na orientação da palma da mão temos: a) Grupo 01 – número 01, orientação da palma da mão para frente; b) Grupo 05 – número 41, orientação da palma esquerda e direita para baixo.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 10

(1) Ficha Terminográfica - Glossário dos nomes das empresas		Número: 10
(2) Termo: **Empresa JABIL**[10]	(3) Categoria: Eletroeletronicos	
(4) Classe gramatical: nomes proprios		

(5) Definição em português: **Jabil Inc**. é uma empresa americana de serviços de manufatura mundial. Com sede na área de Gateway de St. Petersburg, Flórida , é uma das maiores empresas da área da Baía de Tampa . [A] Jabil possui 100 fábricas em 28 países e 170.000 funcionários em todo o mundo.

(6) Utilização do termo em uma frase: Comecei a trabalhar na fábrica JABIL ontem

(7) Categoria morfológica do sinal: sinal não-nativo*, Uso das configurações de mão das letras J e B.
*Com influência de emprestimo datilologico do português na modalidade escrita.

Quadros e Karnopp (2004, p. 88), “a respeito do léxico da Libras a partir da distinção entre sinais nativos e sinais não nativos. Os primeiros estariam representados no núcleo do conjunto do léxico e os últimos, na periferia. Neste subconjunto dos itens lexicais não nativos estariam contidas as palavras de língua portuguesa que são digitadas/ soletradas manualmente”.

(8) Fotos do sinal:

(9) Escrita de sinais (*SignWriting*):

(10) Quantidade de mãos: um (01)			
(11) **Parâmetros do sinal (início do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 06	(b.2) Número: 64
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Não
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (segundo momento)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 06	(b.2) Número: 64
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	

10. Fonte: JABIL S.A. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Jabil>

(e) Orientação da palma (direita)		-		
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente		
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:		Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:		Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**				
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00	
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 04	(b.2) Número: 32	
© Tipo de ação da mão (direita):		-		
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa		
(e) Orientação da palma (direita)		-		
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente		
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:		Não
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:		Não
(13) Registro em dicionários: Não				
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/8K-GTnQbv90				

10. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa "JABIL"

O sinal-termo da empresa JABIL, é formado a partir do empréstimo das representações "J e B" do alfabeto da língua portuguesa nas configurações de mãos para caracterizar o nome da empresa.

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa na altura do tórax a partir da relação de dominância e espaço neutro frente ao sinalizador.

Para as configurações do sinal-termo utilizamos as categorias de grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Desse modo, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM grupo 06 – número 64, com transição para a CM do grupo 04 – número 32, mão esquerda.

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 06 – número 64 movimenta-se para o lado direito em transição para a configuração de mão representada pelo grupo 04 – número 32.

Na orientação da palma da mão temos: a) Grupo 06 – número 64, orientação da palma da mão para frente; b) Grupo 04 – número 32, orientação da palma da mão para frente.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 11

(1) Ficha Terminográfica - Glossário dos nomes das empresas	Número: 11
(2) Termo: **Empresa PHILCO**[11]	(3) Categoria: Eletroeletronicos
(4) Classe gramatical: nomes proprios	
(5) Definição em português: **Philco** (fundada como **Helio Electric Company**, rebatizada **Philadelphia Storage Battery Company**) é uma empresa estadunidense de produtos eletrônicos fundada em 1892, com o objetivo inicial de fabricar acumuladores elétricos.	
(6) Utilização do termo em uma frase: Os melhores eletronicos estão na PHILCO	
(7) Caracteristica morfológica do sinal: Sinal nativo + Uso do sinal do substantivo “olho”. *sem influência de emprestimo datilologico do português na modalidade escrita. Quadros e Karnopp (2004, p. 88), “a respeito do léxico da Libras a partir da distinção entre sinais nativos e sinais não nativos. Os primeiros estariam representados no núcleo do conjunto do léxico e os últimos, na periferia. Neste subconjunto dos itens lexicais não nativos estariam contidas as palavras de língua portuguesa que são digitadas / soletradas manualmente”.	
(8) Fotos do sinal: Philco	
(9) Escrita de sinais (*SignWriting*): PHILCO	
(10) Quantidade de mãos: um (01)	

(11) **Parâmetros do sinal (início do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 00	(b.2) Número: 00
© Tipo de ação da mão (direita):		Ativa	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		-	
(e) Orientação da palma (direita)		Para baixo	
(f) Orientação da palma (esquerda)		-	
(g) Ponto de articulação:	Sim	(h) Movimento:	não
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (segundo momento)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 00	(b.2) Número: 00
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	

11. Fonte: WIKIPÉDIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Philco#:>

(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		-Para baixo	
(g) Ponto de articulação:	Sim	(h) Movimento:	Não
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 00	(b.2) Número: 00
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		- Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para baixo	
(g) Ponto de articulação:	Sim	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube https://youtu.be/KP6t2G-soQU			

11. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa "PHILCO"

O sinal-termo da empresa PHILCO, é formado a partir da relação entre antiga logo marca da empresa com a imagem de um "olho" e reproduzida através da configuração de mão.

Na execução do sinal-termo temos a mão esquerda-ativa na altura da cabeça a partir da relação de dominância e ponto de articulação o olho esquerdo do sinalizador.

Para a configuração do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM, sem referência grupo e número, mão esquerda dedos no formato de um olho.

Não temos a presença de movimento neste sinal-termo.

Na orientação da palma da mão temos: sem referência de grupo e número, orientação da palma da mão para baixo.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

Ficha terminográfica 12

(1) Ficha Terminográfica - Glossário dos nomes das empresas	Número: 12
(2) Termo: **Empresa CCE**[12]	(3) Categoria: Polo componentes eletronicos

(4) Classe gramatical: Nomes proprios

(5) Definição em português: é uma empresa brasileira de fabricação de eletrônicos, pertencente ao grupo Digibrás Industria do Brasil S/A, que por sua vez é controlado pela família Sverner.

(6) Utilização do termo em uma frase: A fábrica CCE está ha muitos anos em Manaus

(7) Caracterisitca morfológica do sinal: Sinal utilizando as configurações das representações do alfabeto manual C,C,E.
*Com influência de emprestimo datilologico do português na modalidade escrita.

Quadros e Karnopp (2004, p. 88), “a respeito do léxico da Libras a partir da distinção entre sinais nativos e sinais não nativos. Os primeiros estariam representados no núcleo do conjunto do léxico e os últimos, na periferia. Neste subconjunto dos itens lexicais não nativos estariam contidas as palavras de língua portuguesa que são digitadas / soletradas manualmente”.

(8) Fotos do sinal:

(9) Escrita de sinais (*SignWriting*):

(10) Quantidade de mãos: um (01)

(11) **Parâmetros do sinal (início do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 05	(b.2) Número: 46
© Tipo de ação da mão (direita):		Ativa	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		-	
(e) Orientação da palma (direita)		Para esquerdo	
(f) Orientação da palma (esquerda)			
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não

(12) **Parâmetros do sinal (segundo momento)**		
(a) Configuração de mão (direita):	(a.1) Grupo: 00	(a.2) Número: 00
(b) Configuração de mão (esquerda):	(b.1) Grupo: 05	(b.2) Número: 46
© Tipo de ação da mão (direita):	-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):	Ativa	

12. Fonte: CCE. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/entity/g1hc0qxh61?hl=pt>

(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para esquerdo	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(12) **Parâmetros do sinal (término do sinal)**			
(a) Configuração de mão (direita):		(a.1) Grupo: 04	(a.2) Número: 34a
(b) Configuração de mão (esquerda):		(b.1) Grupo: 00	(b.2) Número: 00
© Tipo de ação da mão (direita):		-	
(d) Tipo de ação da mão (esquerda):		Ativa	
(e) Orientação da palma (direita)		-	
(f) Orientação da palma (esquerda)		Para frente	
(g) Ponto de articulação:	Neutro	(h) Movimento:	Sim
(i) Expressão facial:	Não	(j) Expressão corporal:	Não
(13) Registro em dicionários: Não			
(14) Registro no youtube: https://youtu.be/C9Ydm5ir2tA			

12. Análise descritiva do sinal-termo do nome da empresa “CCE”

O termo-sinal da empresa CCE, é formado a partir do empréstimo das representações “C, C e E” do alfabeto da língua portuguesa nas configurações de mãos das letras da sigla do nome da empresa.

Na execução do sinal-termo a mão esquerda-ativa na altura do tórax a partir da relação de dominância e ponto de articulação no espaço neutro frente ao sinalizador.

Para as configurações do sinal-termo, utilizamos as categorias dos grupos e números de configurações de mãos apresentadas por Barreto; Barreto (2012) – Escrita de sinais sem mistérios.

Dessa forma, o sinal-termo é constituído primeiramente pela CM grupo 05 – número 46, reduplicada, com transição para a CM do grupo 04 – número 34b, mão esquerda.

No movimento, a configuração de mão representada pelo grupo 05 – número 46 movimenta-se para o lado direito em transição para a configuração de mão representada pelo grupo 04 – número 34b.

Na orientação da palma da mão temos: a) Grupo 05 – número 46 e grupo 04 – número 34b, orientação da palma da mão para frente.

Não temos a presença das expressões faciais e corporais.

ANÁLISE DOS SINAIS-TERMO EM CONTEXTO COM SIGNWRITING

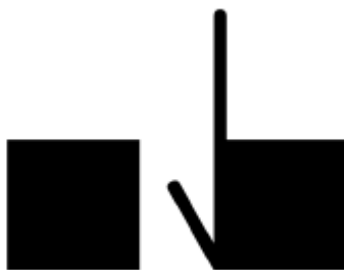
01. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa BIC	
Sinal-termo da empresa BIC em Signwrintng	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Grupo de mãos nº 1; • Dedo indicador: indicador com o punho fechado; • Visão de cima: mãos paralelas ao chão; • Plano horizontal.
	• Grupo de mãos nº 3; • Polegar, indicador e dedo médio: Mão-pato-aberta, mão-3 com os dedos de lado; • Visão de cima: mãos paralelas ao chão; • Plano horizontal.
	• Símbolos de Dedos – Nº 5; • Articulações proximais abrem e fecham juntas.
	• Letras do Alfabeto *SignWriting* – B, I e C.

02. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa HONDA	
Sinal-termo da empresa HONDA em Signwrintng	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Grupo de Mãos nº 3; • Polegar, indicador e dedo médio: Mão-3, Dedos Polegar, indicador e Médio espalhados; • Visão de frente: Mão paralela à parede; • Plano parede.
	• Setas com Movimento Para o Lado – O movimento Para o Lado pode ser visto de frente ou de cima. Pode ser escrito com flechas simples ou com flechas duplas Articulações proximais abrem e fecham juntas.

03. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa P & G	
Sinal-termo da empresa P & G em Signwrintng	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Expressão Facial. Face – Os outros símbolos de face são variações deste símbolo.
	• Grupo mãos nº1; • Indicador de mãos curvado X com punho fechado. • Plano parede.
	• Símbolos de Contatos nº 6; • Esfregar é escrito com um símbolo de espiral. É definido como um contato que move, mas permanece na superfície.
	• Setas duplas - movimento para cima e para baixo e paralelo à parede.

04. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa PANASONIC	
Sinal-termo da empresa PANASONIC em Signwrintng	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Grupos de mãos nº 3 • Mão-K Mão-3, polegar toca articulação do dedo Médio, de lado; • Plano chão.
	• Grupo de mãos nº 3; • Mão-K Mão-3, polegar toca articulação do dedo Médio, dorso da mão; • Plano chão.
	• Antebraço voltado para cima, rotacional. Antebraço direito está para cima. A rotação descreve a curva do dedo mínimo para frente e para o lado. O antebraço não se move, mas permanece no lugar.

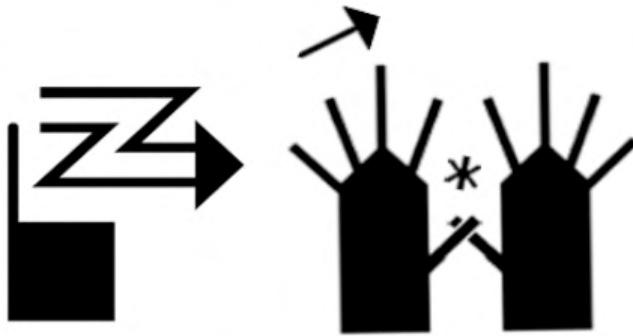
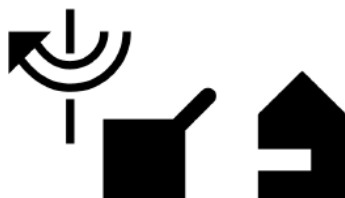
05. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa PHILIPS	
Sinal-termo da empresa PHILIPS em Signwrintng	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Letra do Alfabeto *SignWriting*, visão de lado da mão direita; • Plano parede.
	• Grupo de mãos nº 3; • Mão-K Mão-3, polegar toca articulação do dedo Médio de lado; • Plano chão.
	• O contato ENTRE é definido com um asterisco entre duas linhas. É definido com um toque entre duas partes do corpo que passam uma através da outra.
	• Flechas de movimento: Qualquer tipo de movimento pode ser escrito, completo ou simplificado. Movimentos paralelos a parede de frente.

06. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa SAMSUNG	
Sinal-termo da empresa SAMSUNG em Signwrintng	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Letra S do Alfabeto *SignWriting*, • Visão de frente do dorso da mão direita; • Plano parede.
	• Letra G do Alfabeto *SignWriting*; • Visão de frente do dorso da mão direita; • Plano parede

07. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa TECHNOS	
Sinal-termo da empresa TECHNOS em Signwrintng	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Grupo de mãos nº 3; • Polegar, Indicador e Dedos Médios. Mão-Pato-Aberta com dedos para frente. • Dorso da mão em Plano parede
	• Grupo de mãos nº 3; • Polegar, Indicador e Dedos Médios. • Mão-Pato-Fechada Mão-3, pontas dos dedos encostadas; • Dorso da mão em Plano parede.
	• Grupos de mãos nº 2; • Dedo Indicador, Mão - U com dedos unidos; Mão de lado em plano chão.
	• Seta movimento para o lado: escrito com setas simples ou com setas duplas; • Plano Chão.

08. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa YAMAHA

Sinal-termo da empresa YAMAHA em Signwrintng

Elementos de composição	Descrição
	• Grupos de mãos nº 6; • Dedo Mínimo, Mão-Y com polegar para fora; • Plano chão
	• Grupos de Mãos nº 6; • Dedo Mínimo, Mão-Y com polegar para fora; • Plano parede
	• Flexão do Pulso: Movimento de eixo, mas não existe rotação. Pequenas setas que apontam para a direção do movimento de flexão. As setas representam o movimento de flexão da mão. O pulso permanece estável, enquanto a mão se move em diferentes direções.
	• Seta movimento para cima: escrita com setas duplas.

09. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo do polo ZONA FRANCA DE MANAUS	
Sinal-termo do polo ZONA FRANCA DE MANAUS em Signwrintng	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Letra Z do Alfabeto *SignWriting*; • Visão de frente do dorso da mão direita em plano parede.
	• Grupo de Mãos nº 5; • Cinco dedos; • dorso da mão em plano parede.
	• Símbolos de Contatos – Asterístico.
	• Seta de movimento para frente, para trás e paralelo ao chão; • Diagonal para frente.

10. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa JABIL	
Sinal-termo da empresa JABIL em Signwriting	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Letra J do Alfabeto *SignWriting*; • Visão de frente do dorso da mão direita; • Plano parede.
	• Letra B do Alfabeto *SignWriting*; • Visão de frente do dorso da mão direita; • Plano parede.

11. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa PHILCO	
Sinal-termo da empresa PHILCO em Signwriting	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Grupo de Mãos nº 2; • Indicador e médio, dorso da mão • Plano chão. • Escrita produzida com variação da configuração, , porém, não catalogada.
	• Expressão Facial. Face – Os outros símbolos de face são variações deste símbolo.
	• Símbolos de Contatos – Asterisco.

12. Análise descritiva em SIGNWRITING do sinal-termo da empresa CCE	
Sinal-termo da empresa CCE em Signwrintng	
Elementos de composição	**Descrição**
	• Letra C do Alfabeto *SignWriting*; • Visão de lado da mão direita em Plano parede.
	• Letra E do Alfabeto *SignWriting*; • Visão de frente do dorso da mão direita em plano parede.

Após a distribuição dos sinais e suas respectivas análises através das fichas terminográfica e *SignWriting*, podemos destacar as seguintes observações, a seguir:

- As análises nas fichas terminográficas foram feitas a partir das construções fonológica, morfológica e sintática dos sinais-termo;
- Na análise das fichas, (1) e (3), ocorre o fenômeno da hiperonímia x hiponímia com a relação da empresa e tipo de produto;
- Nas análises das fichas terminográficas em (2) e (5), ocorre o fenômeno da iconicidade, sendo o sinal-termo a representação da imagem da logo marca da empresa.
- Na ficha terminográfica em (4), ocorre o fenômeno do empréstimo por inicialização, com configuração de mão em "P" em referência a letra inicial da palavra em língua portuguesa do sinal-termo;
- Na ficha terminográfica (6) e (10), ocorre o fenômeno de empréstimo pela utilização das representações das letras "S, G" e "J, B" do alfabeto da língua portuguesa;
- Na ficha terminográfica (7), ocorre a metonímia, sendo o sinal-termo configura-

do no pulso em referência ao sinal em libras “relógio”;

- Na ficha terminográfica (8), ocorre empréstimo por inicialização, hiperonímia/ homonímia e iconicidade da ação (acelerar moto);
- Na ficha terminográfica (9), ocorre o fenômeno da inicialização e iconicidade com a logomarca da empresa;
- Na ficha terminográfica (11), temos a iconicidade com a logo antiga;
- Na ficha terminográfica (12), temos o fenômeno da soletração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao adentrarmos no campo de estudos podemos perceber a realidade do uso dos estudos das terminologias como propostas neste trabalho.

Os sinais-termo das empresas seguem uma ordem de construção referenciadas por marcadores relacionados ao produto da empresa, o uso das representações do alfabeto manual, representações datilológica, soletrações e as imagens das logo marcas das empresas.

Além disso, é importante mencionar a incorporação de fenômenos linguísticos subjacentes as línguas de sinais, representados através dos empréstimos, hiponímia, hiperonímia, metonímia e iconicidade.

Consideramos relevante este estudo, por ser um espaço que ainda não abrange o campo teórico e prático dos sinais contextualizados na realidade local, ou seja, o distrito industrial da zona franca de Manaus.

Por seu ineditismo, este estudo é considerado um marco inicial para futuros pesquisadores interessados na temática, fonte de pesquisa e consulta para os profissionais tradutores nas eventuais dúvidas e desconhecimento desses sinais.

Mediante o exposto, apresentamos o glossário como contribuição científica para uso e compartilhamento dos dados e informações, caso desejem dar continuidade ao registro, análise e catalogação dos sinais das empresas do polo industrial de Manaus.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. **Escrita de Sinais sem mistérios.** Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012.

BARBOSA, Maria. A. **Dicionário, vocabulário, glossário: concepções.** In: ALVES, Ieda. M. (Org.). A **constituição da normalização terminológica no Brasil.** 2 ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001.

BORDENAVE, Maria Cândida. Fundamentos de terminologia: conceitos necessários na formação de tradutores – Avaliação e critica. **Tradução em revista**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 20903, p. 31-37. 2012/2. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/20903/20903.PDF> Acesso em: 10 de out. 2020.

BRASIL. Lei 12.319, de 01 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais – LIBRAS. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 01 de set. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12319.htm> Acesso em 23 de outubro de 2020.

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências. **Diário Oficial da União,** Brasília, DF, 24 de abr. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm> Acesso em 23 de outubro de 2020.

BRASIL, Decreto 5.626 de 22 de dezembro 2.005. Regulamenta a Lei nº10.436 de abril de 2.002. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 de dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em: 23 de outubro de 2020.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

CASTRO, Bruno Diego; SANTIAGO, Márcio. A importância da Terminologia para prática de revisão do texto técnico-científico. **Domínios de Lingu@Gem**, v. 9, n. 5, p. 374-388, ago. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/29255/17093> Acesso em: 7 de out. 2020.

CARDOSO, Vilma Rodrigues. **Terminografia da língua brasileira de sinais:** miniglossário de nutrição. 2017. 133f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Tradução). Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução. Universidade de Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/31522/1/2017_VilmaRodriguesCardoso.pdf> Acesso em: 23 de set. 2020.

DIAS, Claudia Augusto. Terminologia: conceitos e aplicações. **Ciência da Informação,** Brasília, v. 29, n. 1, p. 90-92, jan-abr, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a9>. Acesso em: 18 de mar. 2020.

DINIZ, Heloise Gripp. **A história da língua de sinais dos surdos brasileiros**: um estudo descritivo das mudanças fonológicas e lexicais da Libras. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2011.

FINATTO, M. J. B.; KRIEGER, M. G. **Introdução à Terminologia:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

IENSEN, Eliane. **25 anos da constituição Brasileira e terminologia**: Uma proposta de glossário. 2013. 72f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale dos Rios dos Sinos, São Leopoldo, 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4379> Acesso em: 23 de out. 2020.

KRIEGER, Maria da Graça. SANTIAGO, M. S. Estudos de terminologia para tradução técnica. **Revista das letras**, v 02, n 33, p. 42-52, jul-dez, 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/revletras/article/view/20447/30884>. Acesso em: 20 de abr. 2020.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à terminologia:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

LIMA, Vera Lúcia Souza e. **Língua de sinais:** Proposta terminológica para a área de desenho arquitetônico. 2014. 272f. Tese (Doutorado em Linguística Teórica e Descritiva). Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MGSS-9LZMUU> Acesso em: 8 de nov. 2000.

NOGUEIRA, Francieli Motta da Silva Barbosa. Variação linguística e ensino de língua materna: algumas considerações. In: Encontro Interdisciplinar de Língua e Literatura, 2012, Sergipe. **Anais eletrônicos III** ENILL. v. 3. Disponível em: <https://www.aedi.ufpa.br/parfor/letras/images/documentos/ativ2_2014/altamira/pacaja2011/textoatividadevariaaopacaja.pdf > Acesso em: 8 set. 2020.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. de. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RODRIGUES, Carlos Henrique. BEER, Hanna. Os estudos da tradução e da interpretação de Línguas de Sinais: Novo campo disciplinar emergente? **Cad. Trad., Florianópolis**, v. 35, n. especial 2, p. 17-45, jul-dez, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-8.2015v35nesp2p17/30707> Acesso em 15 de set. 2020.

SILVA. Fabline Marani Pereira. **Glossário escolar:** Uma construção do aluno. 2015. 117f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras). Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Letras, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015. Disponível em:<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/16762/1/GlossarioEscolarConstrucao.pdf> Acesso em: 25 out. 2020.

SILVA. Jane Keli Almeida da. **Vocabulário Gramatical Quinhentista:** Uma análise contrastiva da metalinguagem em Fernão de Oliveira e João de Barros. 2017. 198f. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura) Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/26628> Acesso em: 28 de abr. 2000.

SIGNBANK. **Singpuddle on line v2.0.** Brasil. 2010. Disponível em: <https://www.signbank.org/signpuddle2.0/searchsymbol.php?ui=12&sgn=46> Acesso em: 10 de out. de 2020.

SignWriting. **Lições sobre *SignWriting*.** Brasil. 1996. Disponível em: <https://www.*SignWriting*.org/archive/docs5/sw0472-BR-Licoes-*SignWriting*.pdf> Acesso em: 10 de out. de 2020.

SUFRAMA. **Zona franca de Manaus – ZFM.** Manaus. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/suframa/pt-br/zfm> Acesso em: 19 de set. 2020.

SUFRAMA. **Polo industrial de Manaus: Catálogo de empresas e produtos.** Manaus. 2020. Disponível em: <http://www.suframa.gov.br/publicacoes/site_pim/index_br.htm> Acesso em 19 de set. de 2020.

TUXI, P; FELTEN, E. F. Análise da Macro e Microestrutura de Dicionários e Glossários Bilíngues: uma Proposta Terminológica. **Revista Espaço**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 49, p. 89-111, jan-jun, 2018. Disponível em: <https://www.ines.gov.br/seer/index.php/revista-espaco/article/view/428> Acesso em: 5 de set. 2020.

TEIXEIRA, Vanessa, Gomes. **A iconicidade e a arbitrariedade na Libras**. Revista Philologus, ano 21, n. 61. Supl.: Anais do VII. SINEFIL. Rio de Janeiro: CIFEFIL jan./abr.,2015. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO21/61supl/013.pdf> Acesso em: 4 ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Coleção letras Libras: Eixo de formação específica**. Florianópolis. 2008. Disponível em: <http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifica/escritaDeSinaisIII/assets/256/EscritadeSinaisIII_POWER_POINT.ppt> Acesso em: 10 de outubro de 2020.

VASCONCELOS, Maria Lucia; BARTHOLAMEI JUNIOR, Lautenai Antonio. **Estudos da tradução** I. ed. 1. Florianópolis: CCE/UFSC, 2009. Disponível em: <https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/laboratorios/site/midias/laboratorio_3_tudo/textos_base/Texto_Base_Estudos_Traducao_I.pdf> Acesso em: 10 de outubro de 2020.

ANEXOS

I – Grupos de configurações de mãos de Barreto; Barreto (2012)

1. Empresa BIC				
Grupo - 03	Grupo - 01	Grupo - 04	Grupo - 05	Grupo - 06
16	01	32	46	64

2. Empresa HONDA
Grupo - 03
16

3. Empresa P&G
Grupo - 01
07

4. Empresa PANASONIC
Grupo - 03
28

5. Empresa PHILIPS	
Grupo - 03	Grupo - 05
28	46

6. Empresa SAMSUNG	
Grupo - 09	Grupo - 10
93b	111

7. Empresa TECHNOS		
Grupo - 02	Grupo - 03	Grupo - 03
12	23	27

8. Empresa YAMAHA
Grupo - 06
67

09. Polo ZONA FRANCA DE MANAUS	
Grupo - 01	Grupo - 05
01	41

10. Empresa JABIL	
Grupo - 04	Grupo - 06
32	64

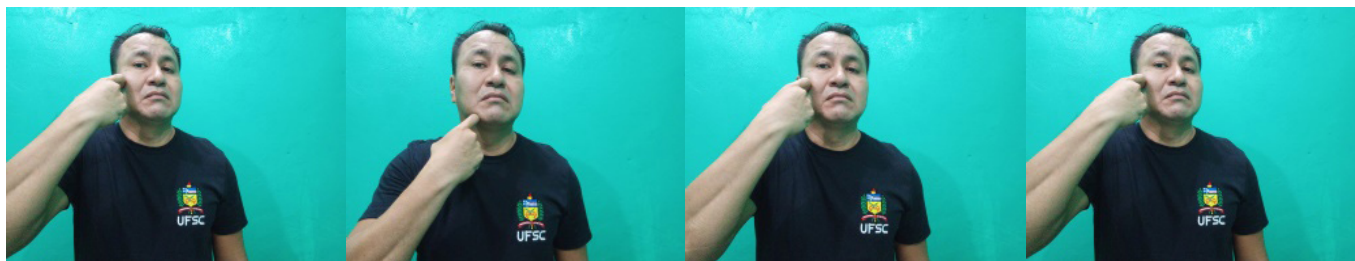
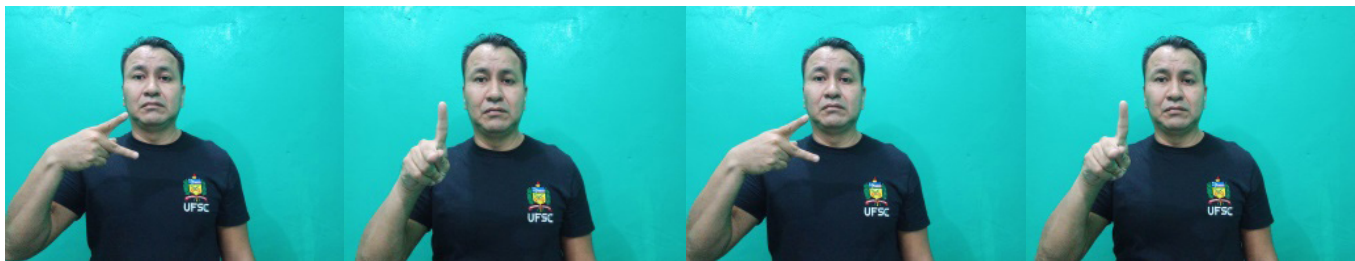
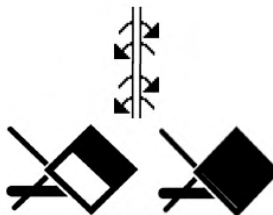
11. Empresa PHILCO
A configuração de mão que corresponde ao sinal-termo não possue catalogação nos grupos e números de configurações de Barreto; Barreto (2012).

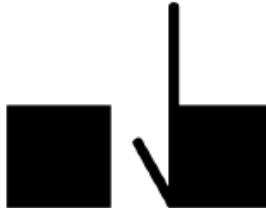
12. Empresa CCE	
Grupo - 04	Grupo - 05
34b	46

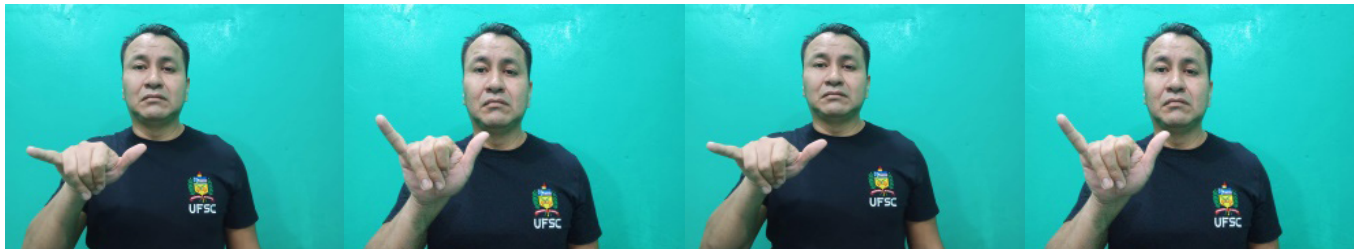
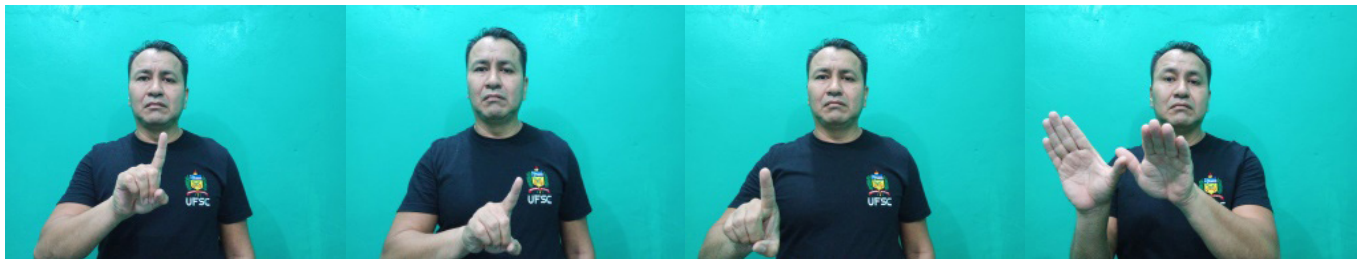
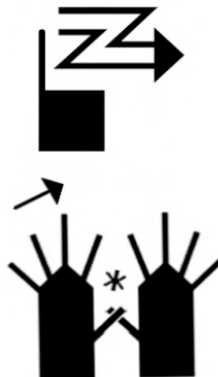
APRESENTAÇÃO DO GLOSSÁRIO EM LIBRAS

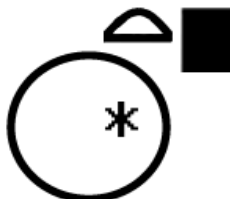
GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
EMPRESA BIC DA AMAZÔNIA			
SINAL EM LIBRAS			
Sinal-termo			
LOGO MARCA	**DEFINIÇÃO**	**SIGN WRITING**	**VÍDEO NO YOUTUBE**
BIC	**Bic** é uma empresa francesa com sede em Clichy. Fundada em 1945, é conhecida por fabricar produtos à base de plásticos, incluindo isqueiros, canetas, aparelhos de barbear, pilhas, mas também caiaques.		https://youtu.be/5GUOOdLKudY

<table>
<tr><th colspan="4">GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM</th></tr>
<tr><th colspan="4">EMPRESA HONDA DA AMAZÔNIA</th></tr>
<tr><td>Sinal-termo</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td>LOGO MARCA</td><td>DEFINIÇÃO</td><td>SIGN WRITING</td><td>VÍDEO NO YOUTUBE</td></tr>
<tr><td>HONDA</td><td>Honda South America – É responsável pelo desenvolvimento das operações na América do Sul. A atuação da marca abrange a produção, importação e a comercialização de motocicletas, automóveis, quadriciclos e produtos de força.</td><td></td><td>https://youtu.be/4HuFIDhhVGc</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="4">GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM</th></tr>
<tr><th colspan="4">EMPRESA P&G (Procter & Gamble)</th></tr>
<tr><td>Sinal-termo</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><th>LOGO MARCA</th><th>DEFINIÇÃO</th><th>SIGN WRITING</th><th>VÍDEO NO YOUTUBE</th></tr>
<tr><td>P&G</td><td>P&G (Procter & Gamble) - Grupo de empresas destinada a produção e distribuição de materiais de uso pessoal e de limpeza.</td><td></td><td>https://youtu.be/-u-aY7uTKPM</td></tr>
</table>

GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
EMPRESA PANASONIC DO BRASIL LTDA			
Sinal-termo			
LOGO MARCA	**DEFINIÇÃO**	**SIGN WRITING**	**VÍDEO NO YOUTUBE**
Panasonic	A **Panasonic** é uma empresa japonesa fabricante de eletroeletrônicos. Foi fundada em 1918 com o nome de Matsushita Electric Industrial Co. Ltd., pelo Sr. Konosuke Matsushita, que na época, com apenas 23 anos, fundou uma pequena empresa familiar com 2 empregados, fabricando um plug para tomada elétrica, projetado por ele mesmo.		https://youtu.be/YhBZhDTUcFM

GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
EMPRESA PHILIPS DO BRASIL LTDA			
Sinal-termo			
LOGO MARCA	**DEFINIÇÃO**	**SIGN WRITING**	**VÍDEO NO YOUTUBE**
PHILIPS	**Philips** - É uma empresa neerlandesa com produtos voltados à tecnologia e produtos de consumo e estilo de vida. A empresa foi fundada na cidade de Eindhoven tendo sua sede posteriormente transferida para Amesterdã, ambas nos Países Baixos.		https://youtu.be/GvQD868Kzk8

<table>
<tr><th colspan="4">GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM</th></tr>
<tr><th colspan="4">EMPRESA SANSUNG DA AMAZÔNIA</th></tr>
<tr><td>Sinal-termo</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td>LOGO MARCA</td><td>DEFINIÇÃO</td><td>SIGN WRITING</td><td>VÍDEO NO YOUTUBE</td></tr>
<tr><td>SAMSUNG</td><td>SAMSUNG – É um conglomerado multinacional sul-coreano com sede na Samsung Town, Seul. Compreende várias empresas afiliadas, a maioria unida sob a marca Samsung, e é o maior chaebol da Coreia do Sul. A Samsung foi fundada por Lee Byung-chul em 1938 como uma trading company.</td><td></td><td>https://youtu.be/yDo8Ulpd1x4</td></tr>
</table>

GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
EMPRESA TECHNOS RELOGIOS			
Sinal-termo			
LOGO MARCA	DEFINIÇÃO	SIGN WRITING	VÍDEO NO YOUTUBE
TECHNOS	**TECHNOS RELOGIOS** Fábrica de relógios brasileira fundada na Suíça, em 1900. Tornando-se em 1945, internacionalmente conhecida pela qualidade e pelos aprazíveis preços.		https://youtu.be/_uK_O7HlBNo

GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
EMPRESA YAMAHA DA AMAZÔNIA			
Sinal-termo			
LOGO MARCA	**DEFINIÇÃO**	**SIGN WRITING**	**VÍDEO NO YOUTUBE**
YAMAHA	**YAMAHA** – é uma companhia japonesa fabricante de um enorme leque de produtos em várias e distintas áreas, faz parte do keiretsu Fuyo. Em Manaus é muito conhecida pela fabricação de motos e peças.		https://youtu.be/QB7NuflZhxc

GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
EMPRESA ZONA FRANCA DE MANAUS			
Sinal-termo			
LOGO MARCA	**DEFINIÇÃO**	**SIGN WRITING**	**VÍDEO NO YOUTUBE**
PRODUZIDO NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS CONHEÇA A AMAZÔNIA	A **Zona Franca de Manaus** (ZFM) ou **Polo Industrial de Manaus** (PIM) é um parque industrial brasileiro localizado na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas. Sua concepção foi dada com o decreto-lei número 3.173 de 6 de junho de 1957, que instituiu o Porto Livre de Manaus, e dez anos depois houve de fato sua criação pelo decreto-lei 288 de 28 de fevereiro de 1967.		https://youtu.be/O1mJbQNxUm8

GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
EMPRESA JABIL MANAUS			
Sinal-termo			
LOGO MARCA	DEFINIÇÃO	SIGN WRITING	VÍDEO NO YOUTUBE
JABIL MANAUS	**Jabil** - é uma empresa americana de serviços de manufatura mundial. Com sede na área de Gateway de St. Petersburg, Flórida, é uma das maiores empresas da área da Baía de Tampa. A Jabil possui 100 fábricas em 28 países e 170.000 funcionários em todo o mundo.		https://youtu.be/8K-GTnQbv90

<table>
<tr><th colspan="4">GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM</th></tr>
<tr><th colspan="4">EMPRESA PHILCO ELETRONICS LTDA</th></tr>
<tr><td>Sinal-termo</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><th>LOGO MARCA</th><th>DEFINIÇÃO</th><th>SIGN WRITING</th><th>VÍDEO NO YOUTUBE</th></tr>
<tr><td></td><td>Philco (fundada como Helio Electric Company, rebatizada Philadelphia Storage Battery Company) é uma empresa estadunidense de produtos eletrônicos fundada em 1892, com o objetivo inicial de fabricar acumuladores elétricos.</td><td></td><td>https://youtu.be/KP6t2G-soQU</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="4">GLOSSÁRIO EM LIBRAS DOS NOMES DAS EMPRESAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM</th></tr>
<tr><th colspan="4">EMPRESA CCE DA AMAZÔNIA</th></tr>
<tr><td>Sinal-termo</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td>LOGO MARCA</td><td>DEFINIÇÃO</td><td>SIGN WRITING</td><td>VÍDEO NO YOUTUBE</td></tr>
<tr><td>cce</td><td>CCE da Amazônia - é uma empresa brasileira de fabricação de eletrônicos, pertencente ao grupo Digibrás Indústria do Brasil S/A, que por sua vez é controlado pela família Sverner.</td><td></td><td>https://youtu.be/C9Ydm5ir2tA</td></tr>
</table>

SOBRE O AUTOR

SEBASTIÃO REIS DE OLIVEIRA – Linguista na área representação e interpretação, linha de pesquisa: Linguagem, Discurso e Práticas Sociais pela Universidade do Estado do Amazonas; Especialista em Educação Inclusiva pela Universidade Federal do Amazonas; Graduação em Normal Superior pela Universidade do Estado do Amazonas; certificado pelo Ministério da Educação e Universidade Federal de Santa Catarina em Proficiência no Uso e no Ensino da Língua Brasileira de Sinais. Bacharel em Letras-LIBRAS pela Universidade Federal de Santa Catarina - Polo IFAM. Exerce o magistério superior na Universidade do Estado do Amazonas na disciplina Língua Brasileira de Sinais. Atuante na tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais.